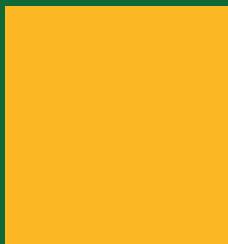
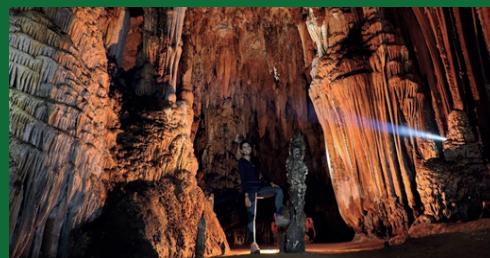


RELATÓRIO DAS ÁREAS DE RISCO ESTADO DE GOIÁS



Sumário

3 São Domingos

9 São João D'Aliança

13 Cavalcante

19 Alto Paraíso

28 Pirenópolis e Cocalzinho

33 Formosa

40 Cristalina

42 Paraúna

44 Mambaí

49 Ficha Técnica

São Domingos

Parque Estadual de Terra Ronca - PETeR

O Parque Estadual de Terra Ronca, criado pela Lei 10.879, de 7 de julho de 1989, está localizado no município de São Domingos, Região Nordeste do Estado de Goiás, Região Centro-Oeste do Brasil. Segundo informações da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Goiás –SEMAD, o parque recebe anualmente 13 mil visitantes.

Terra Ronca 1



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.

A gruta Terra Ronca 1 é a gruta mais famosa da região, com sua majestosa entrada, a gruta possui salas de até 90 metros de altura, é possível visualizar estalactites, estalagmites de diferentes tamanhos. Dentro da gruta é possível fazer uma caminhada de até 900 metros, em alguns pontos da gruta a água vai até na cintura.

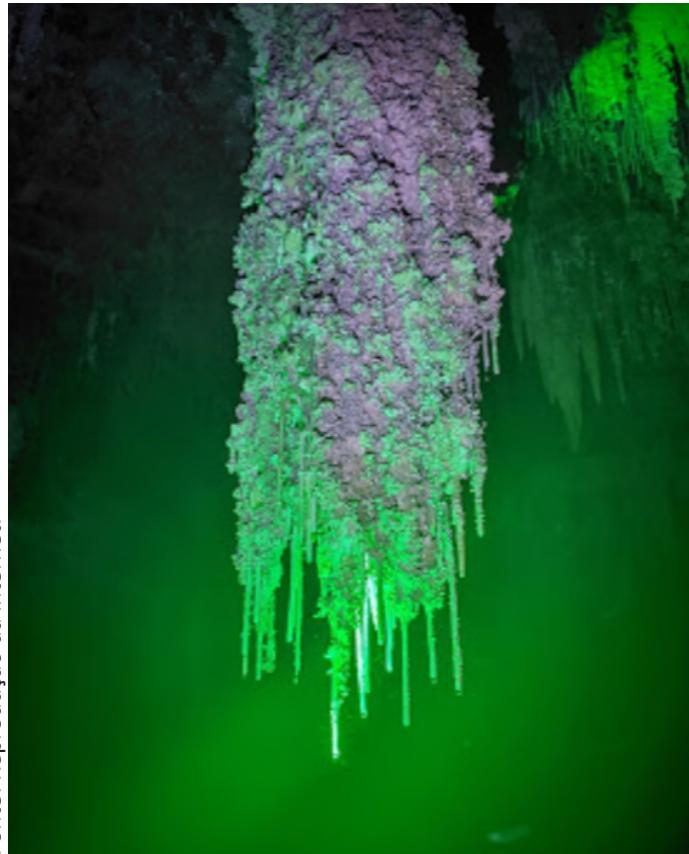
Terra Ronca 2



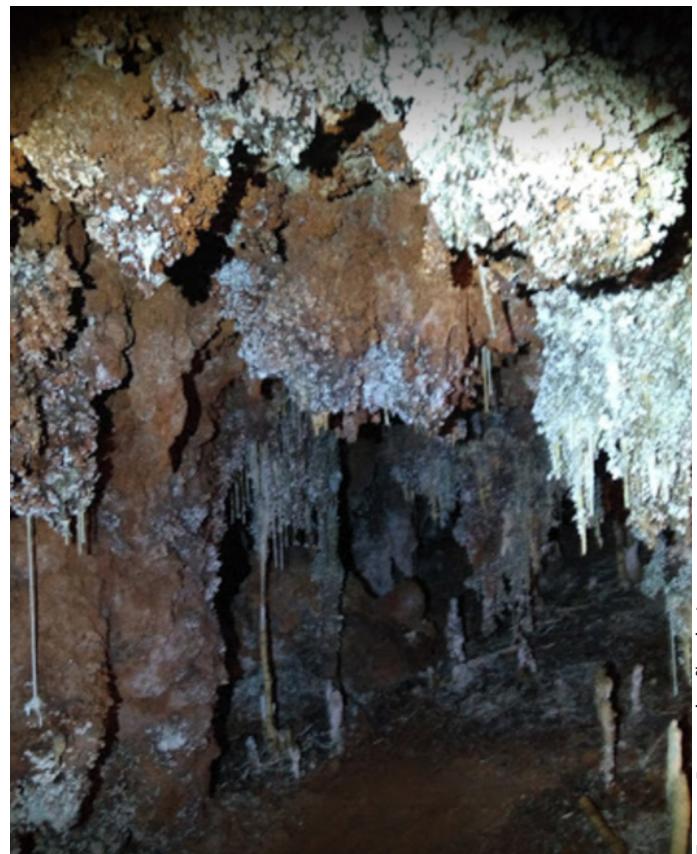
Fonte: Reprodução da internet.

A Caverna Terra Ronca II, tem uma boca (abertura da entrada) de incríveis 120 metros de altura. Estalactites e stalagmites iluminadas pela luz externa, colunas, ninhos de pérolas calcárias, travertinos e flores de aragonita, salões enormes com até 100 metros de altura! São cerca de 700m de caminhada por dentro da Caverna!

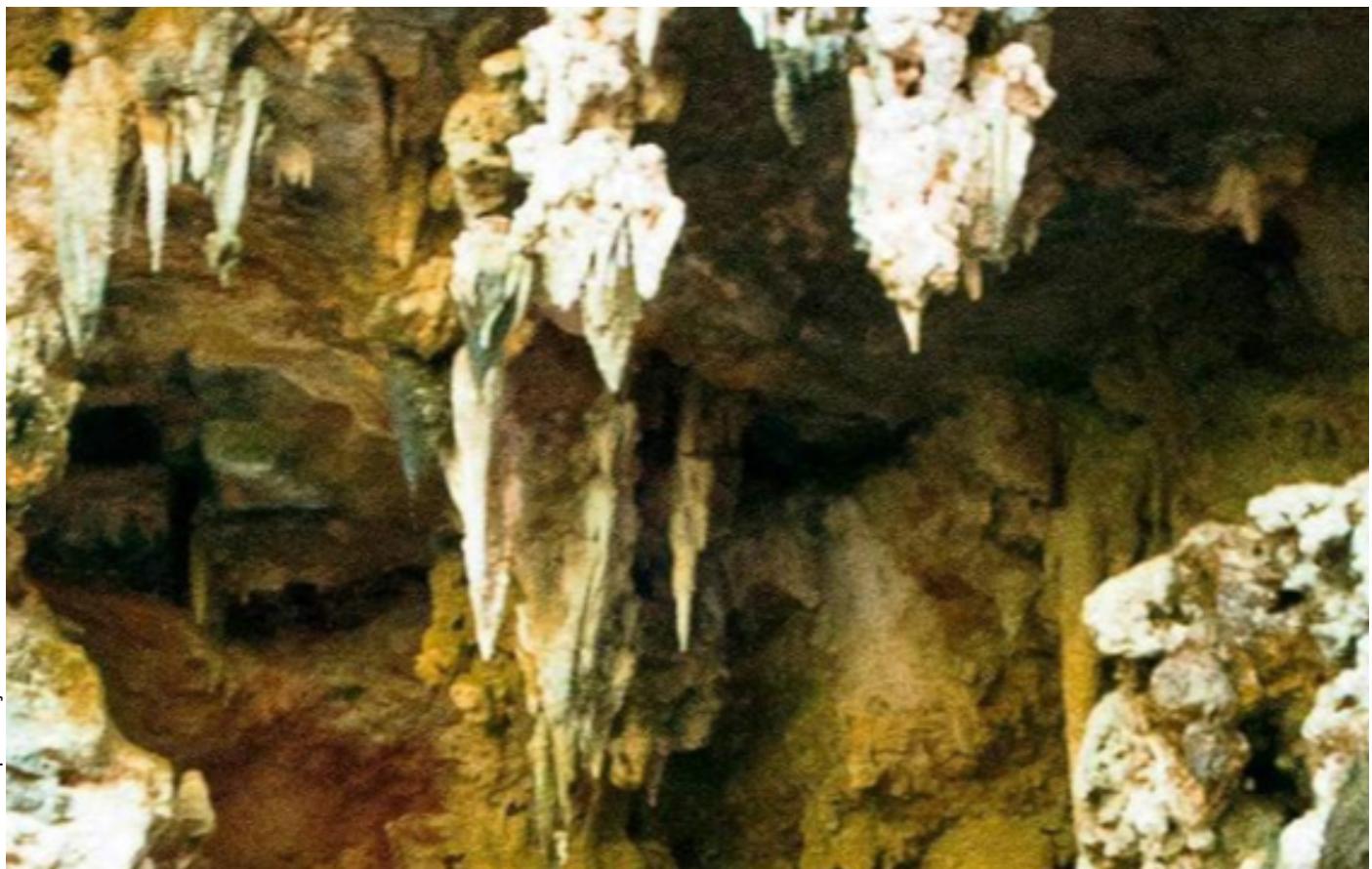
Caverna São Bernardo



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



A Caverna São Bernardo é, na realidade, um complexo com três cavernas. A entrada é feita através de uma descida íngreme. Em seu interior, correm os Rios São Bernardo e Palmeira. Todo o trajeto, de cerca de 4 quilômetros, é feito através de suas águas, que se encontram em um determinado trecho. Os salões caverna são cobertos por estalactites e estalagmitas. O destaque fica por conta do Salão das Pérolas, que tem formações rochosas, que parecem ter sido esculpidas em forma de pérolas.

Caverna Angélica

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



A Caverna Angélica tem 17 quilômetros de extensão, onde encontram-se cerca de 10 salões majestosos, cobertos por estalactites e estalagmitas. Os destaques são o Salão dos Canudos e o Salão das Cortinas.

Caverna São Matheus

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



A segunda maior caverna do Brasil, a Caverna São Mateus só pode ser acessada através de uma pequena fenda, por onde se desce de corda. Em seu interior, há formações rochosas que parecem ter sido esculpidas à mão e outras que lembram grandes cristais. Um dos destaques é o Salão dos Travertinos Gigantes.

Caverna São Vicente



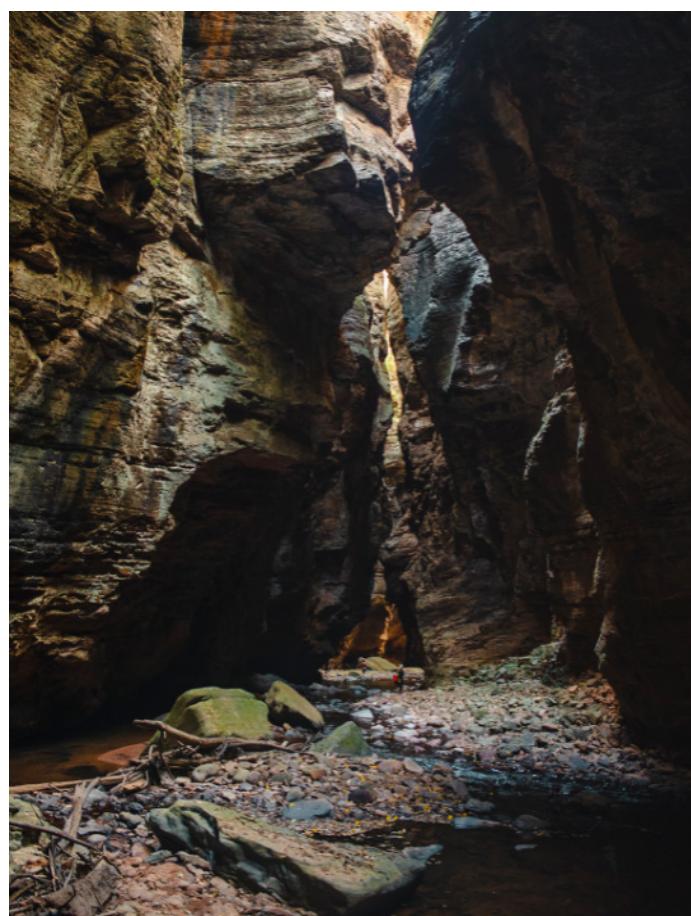
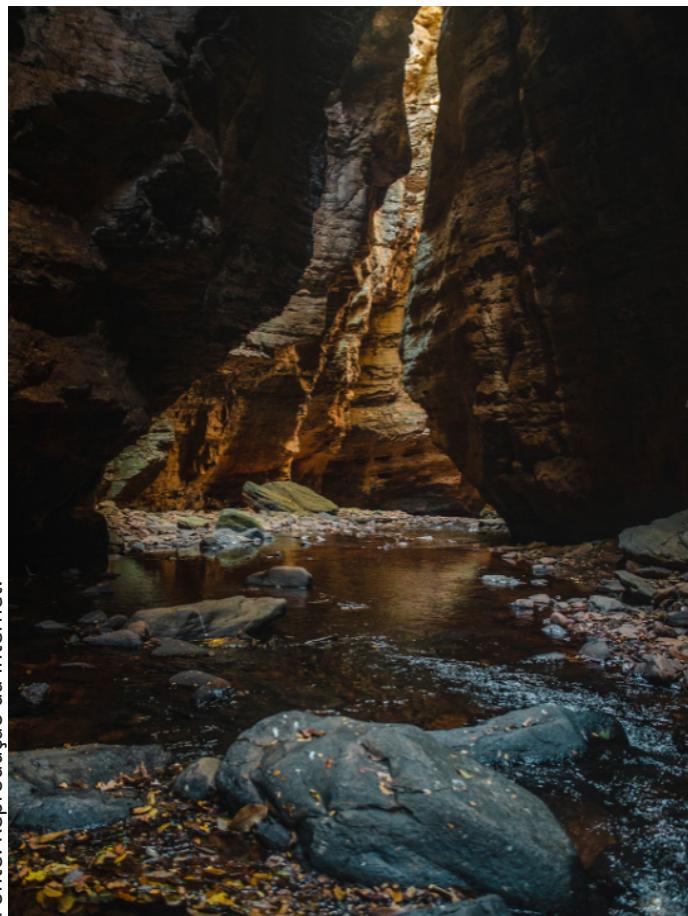
Fonte: Reprodução da internet.

A Caverna São Vicente, tem mais de 13 quilômetros de extensão. Para visitá-la é preciso condicionamento físico e gostar de aventura, pois a única forma de entrar é por um rapel de 40 metros. Em seu interior há 12 cachoeiras, formadas pelas águas do Rio São Vicente.

São João D'Aliança

Santuário Bocaina do Farias

Fonte: Reprodução da internet.

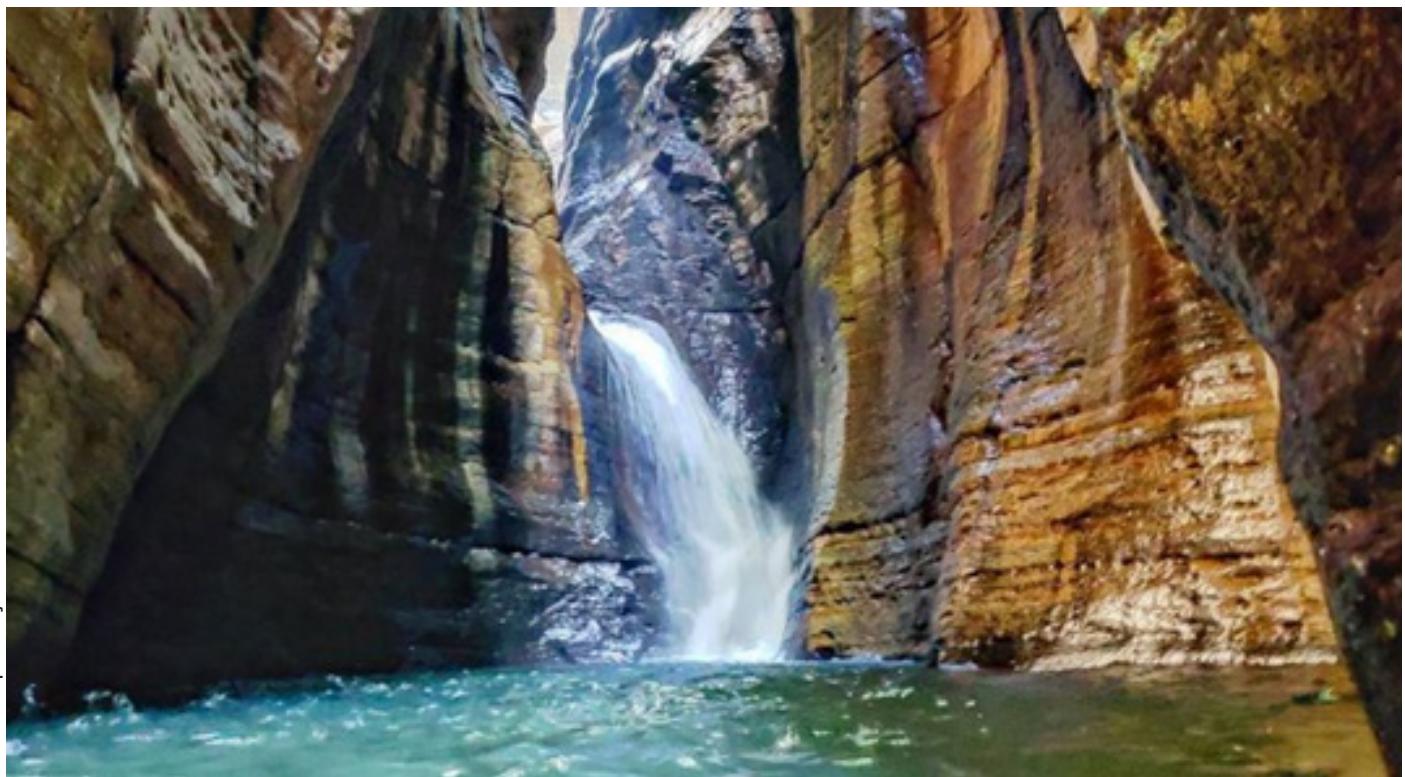


Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.

Fonte: Reprodução da internet.



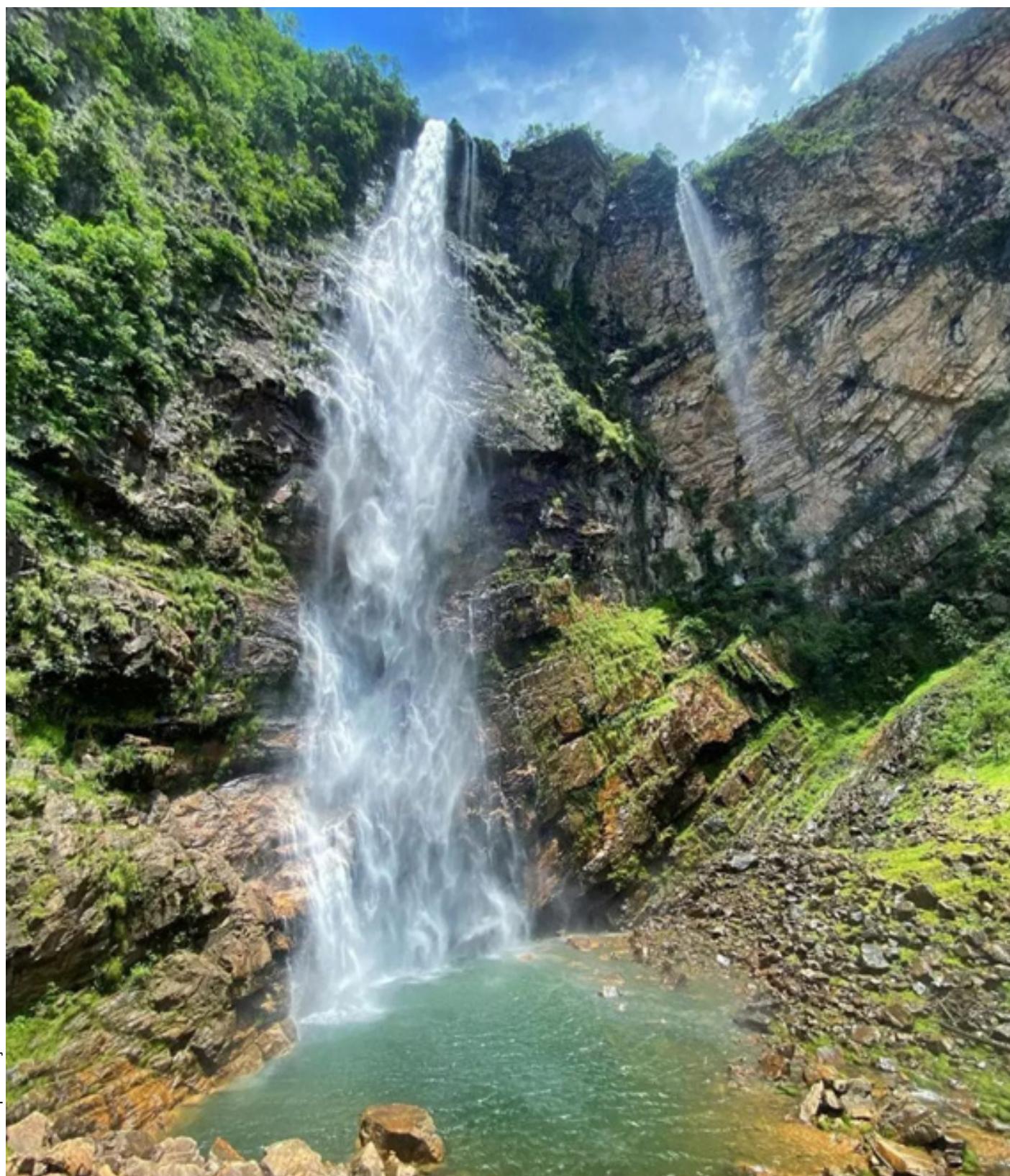
Fonte: Reprodução da internet.



Segundo informações da Secretaria Municipal de Turismo, o atrativo recebe, por ano, aproximadamente 200 visitantes. O santuário está a 52.5 km de São João d'Aliança, sendo que 26.5 km são de estrada de terra. Nos últimos dois quilômetros só é possível acessar com veículos 4x4, pois a estrada é complicada.

A parte mais bonita da trilha é pelo cânion, com uma trilha de 800 metros, ao lado de paredões, com 50 metros de altura, que compõem a paisagem. No final da trilha, o visitante precisa nadar 30 metros até a Cachoeira Toca da Andorinha, sendo necessário o uso de colete, para atravessar esse trecho.

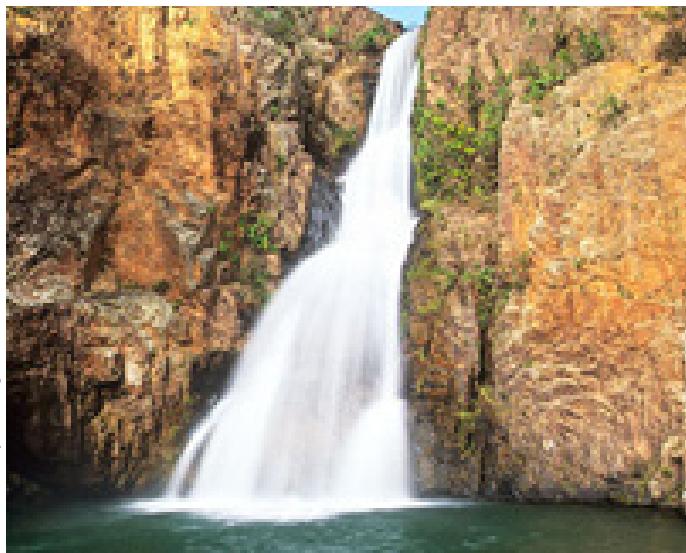
Caverna São Vicente



Fonte: Reprodução da internet.

No município de São João da Aliança, Portal da Chapada dos Veadeiros, fica cachoeira do Label que tem 187 metros de altura e é considerada a maior cachoeira do estado de Goiás, além de estar entre as seis maiores do País. Segundo informações da Secretaria Municipal de Turismo o atrativo recebe 1.000 visitantes no ano. O atrativo fica localizado na Reserva Bellatrix, uma área Particular do Patrimônio Natural (RPPN) a 25km de São João d'Aliança. A fazenda onde a cachoeira fica, foi transformada em uma reserva em 2016.

Macacão



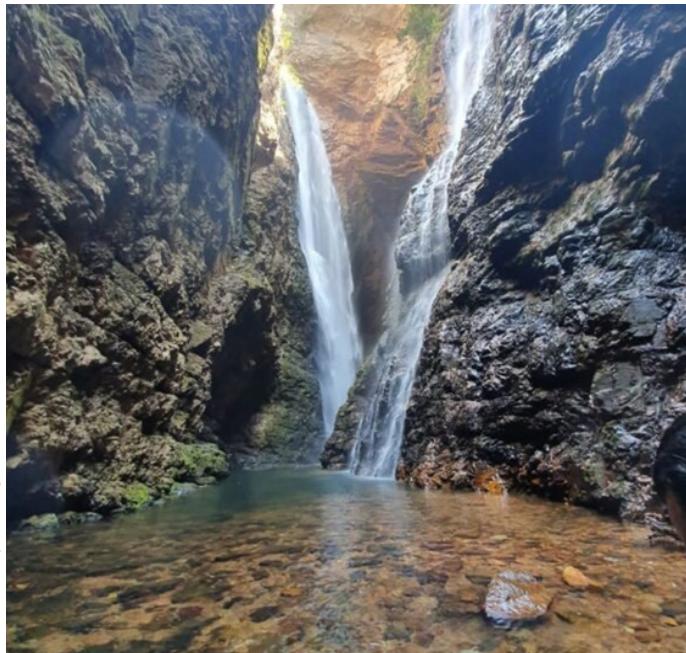
Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet

Segundo informações da Secretaria Municipal de Turismo o atrativo recebe 1.000 visitantes no ano. A trilha é de difícil acesso, mas a paisagem é belíssima.

Cachoeira do Dragão



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: @issoechapadaecoturismo

Segundo informações da Secretaria Municipal de Turismo, o atrativo recebe 500 visitantes no ano e fica no Rio Macaquinhas. Para ter acesso ao atrativo precisa ter disposição, pois é preciso nadar para chegar ao local. Começa com uma trilha de 1,5 km, dentro do Rio.

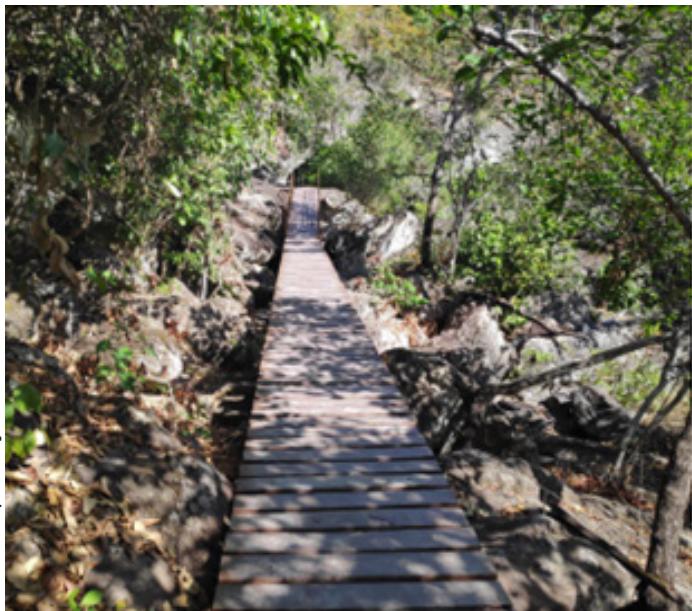
É necessário atravessar nadando por três piscinas muito frias, confinadas em um cânion com paredões verticais. Mesmo onde a profundidade é menor (não dá pé), há como se segurar nas pedras do Cânion. O Cânion se abre e aparece a cachoeira.

Passando pela cachoeira, há um poço e abertura na rocha, subindo pelas pedras se encontra água quente, que brota da rocha. Uma interessante obra da natureza, em meio a um Cânion com pouca incidência de sol e água muito gelada. O Caminho de volta é o mesmo. Uma aventura!

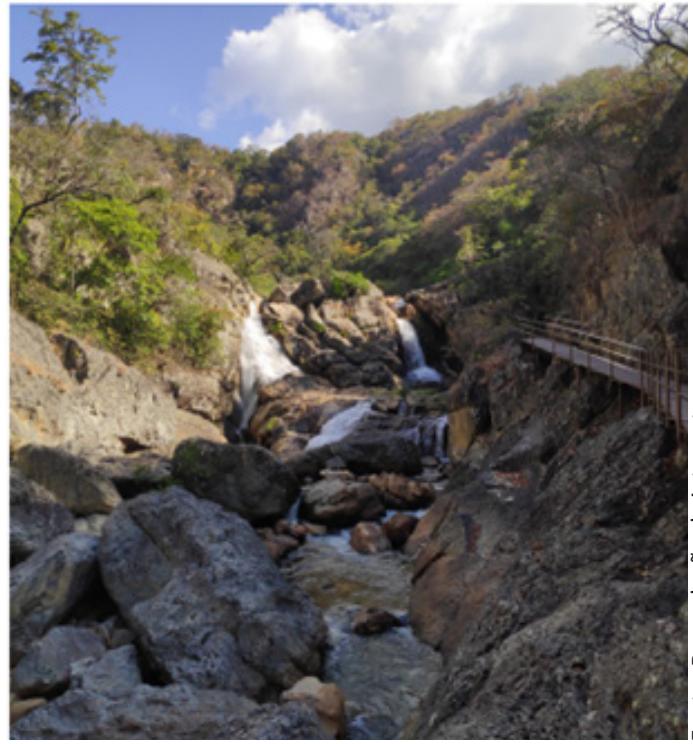
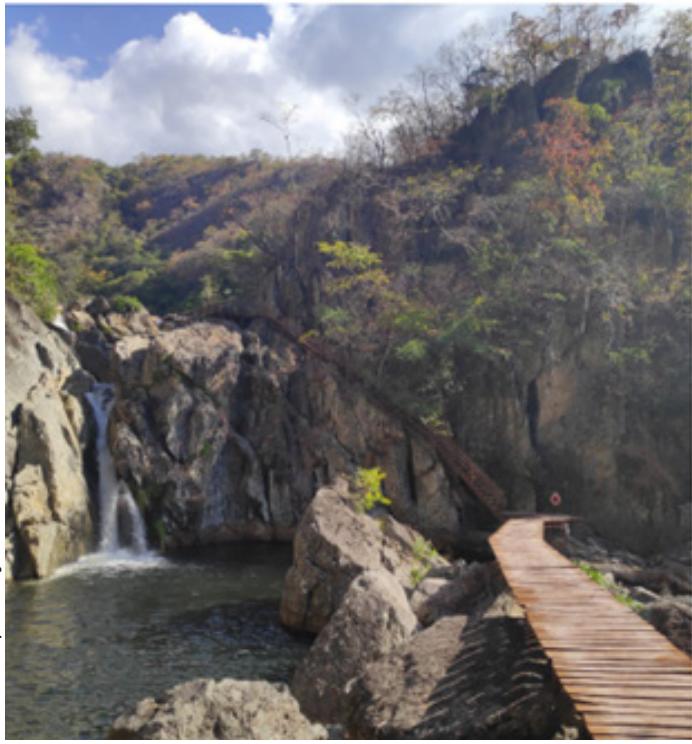
Cavalcante

Cachoeira do Barroco

Fonte: Reprodução da internet.



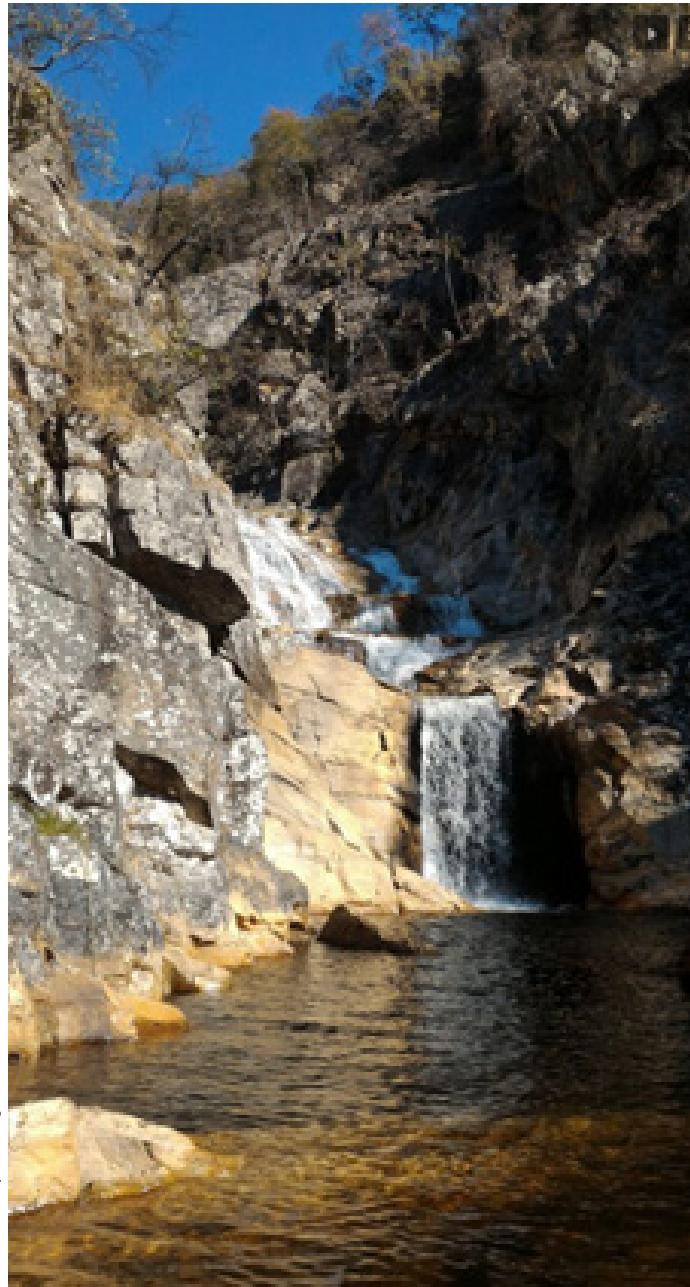
Fonte: Reprodução da internet.



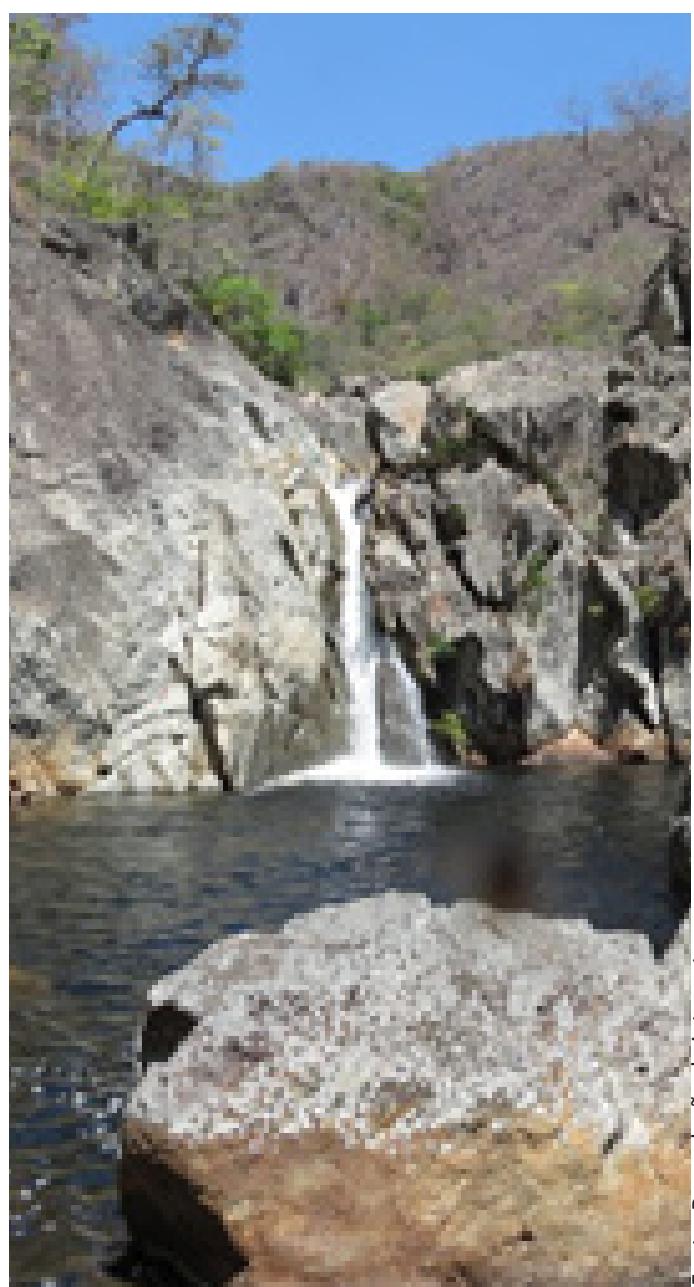
Fonte: Reprodução da internet.

Fonte: Reprodução da internet.

Fonte: Reprodução da internet.

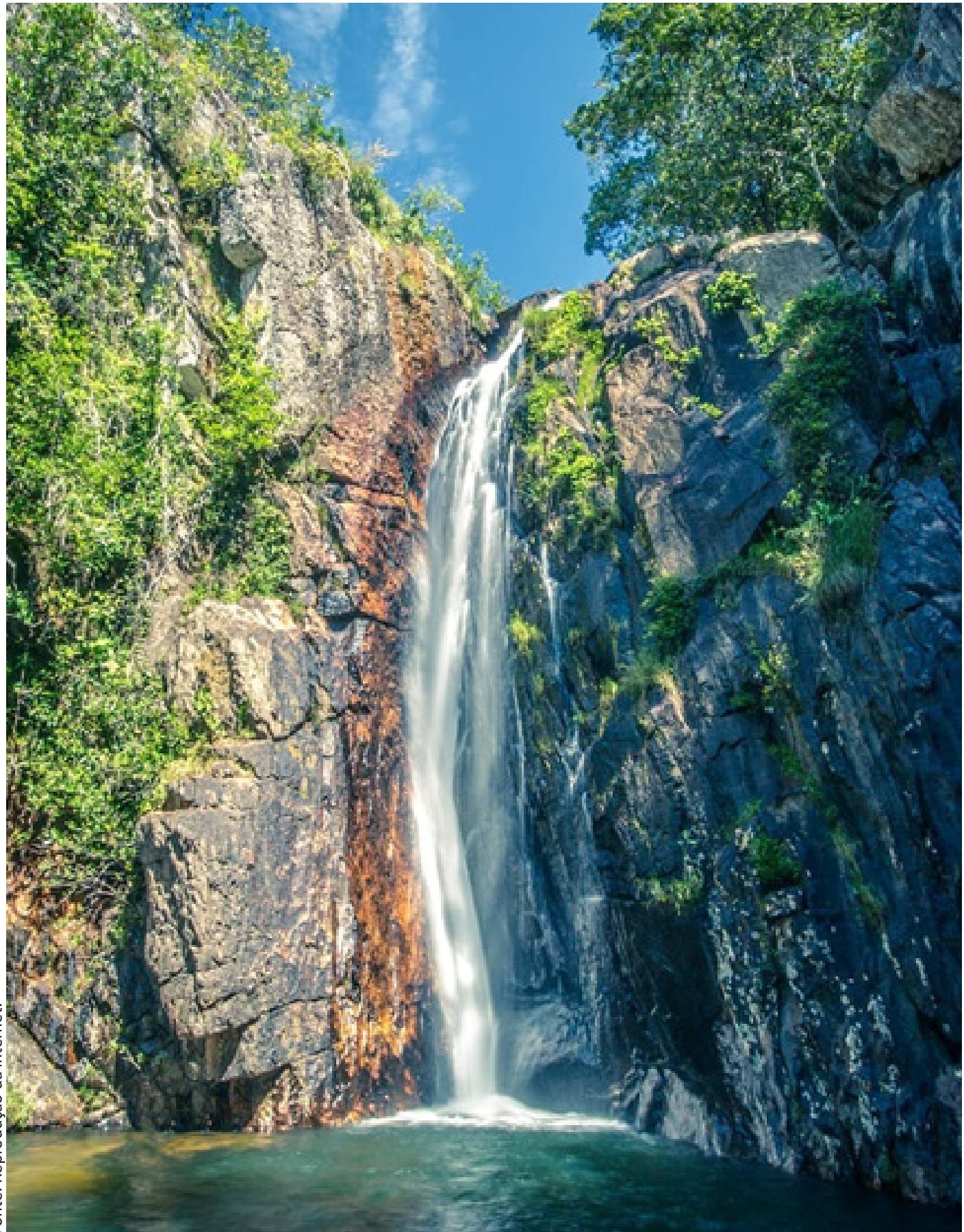


Fonte: Reprodução da internet.



Atrativo localizado na Fazenda Barroco. Nesta fazenda existem várias cachoeiras. A entrada é pela GO 118, a recepção está a 1km e mais 10 quilômetros de carro dão acesso ao primeiro ponto do atrativo. Inicia-se o atrativo com uma pequena trilha, de 200 metros, acessando a primeira cachoeira, por uma passarela. Do primeiro ponto de banho ao terceiro é de fácil acesso, através de escadarias, passarelas e trilha. Já para acessar as demais cachoeiras, é necessária a contratação de Guia credenciado, pois o acesso é feito, exclusivamente, por escalada livre. Deve ser respeitado o limite de visitantes.

Cachoeira do Cozido



Fonte: Reprodução da internet.

Fonte: Reprodução da internet.



Atrativo localizado na Fazenda Miraflores, em Cavalcante. Atualmente, o atrativo está fechado para visitação. A paisagem, ao longo da trilha é encantadora, com diversas formações rochosas e uma vegetação muito preservada.

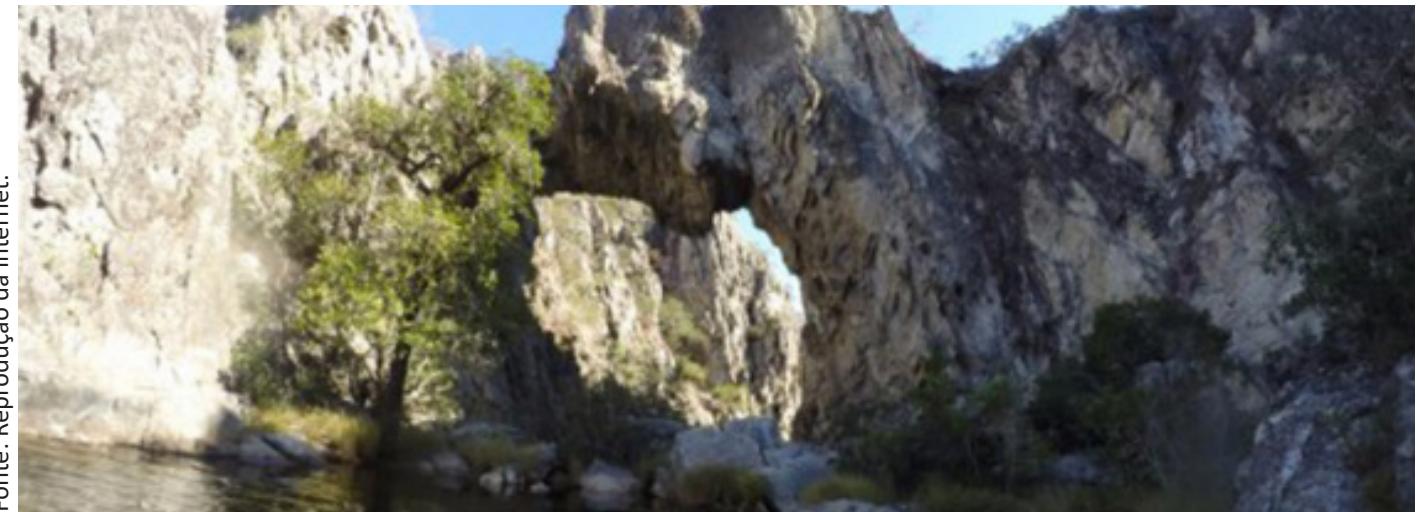
Cachoeira do Santana

Fonte: Reprodução da internet.



O atrativo atualmente está fechado para visitação. Ficou aberta entre 2002 e 2007. A Cachoeira do Santana deverá ser o principal atrativo da região, com a abertura do Portão Norte do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Uma expectativa acalentada, há anos pelos moradores e empreendedores do setor de Turismo, em Cavalcante. A água desce por paredões enormes.

Ponte de Pedra



Fonte: Reprodução da internet.

Atrativo natural, localizado dentro da reserva renascer, um passeio com 6 km (ida e volta) de trilha fácil, íngreme em alguns trechos. A Ponte de Pedra proporciona uma vista panorâmica e uma linda cachoeira com poço para banho.

Canjica



Fonte: Reprodução da internet.

O Salto do Canjica, fica no complexo de cachoeiras do Canjica e Águas Lindas. Localizado a aproximadamente 72 quilômetros da cidade de Cavalcante, é um dos mais novos e desejados atrativos da Chapada dos Veadeiro. Para ter acesso ao local, é preciso contratar um Guia, no Centro de Atendimento do Turista, de Cavalcante. Conhecer todo o complexo exige ter preparo físico: É necessário caminhar por 10 quilômetros, sendo alguns no leito do rio, passando por pedras escorregadias. Próximo ao atrativo não tem restaurante e nem sinal de telefone.

Curriola



Fonte: Reprodução da internet.

A cachoeira do Curriola é conhecida como Cachoeira do Guardião e também como Poço Derradeiro do Curriola, para os moradores quilombola, mais antigos da Região do Vão do Moleque.

Para chegar até ao atrativo você precisa chegar primeiro no Vão do Moleque, com duas opções, saindo de Cavalcante. Em ambos os caminhos é necessário veículo quatro por quatro, visto que nas duas estradas há travessia de rios, serras íngremes e nem sempre as estradas estão em boas condições de tráfego, sendo comum erosões e lama, principalmente no período de chuvas, na região.

Para chegar à Cachoeira Curriola é necessário andar em leito de rio, por pelo menos dois quilômetros, o que sempre aumenta o grau de dificuldade, por haver transposição de muitas pedras, escorregadias. Con tornando algumas piscinas naturais do próprio rio, a cachoeira fica encravada entre as rochas do Cânion do Curriola e seu poço é bem profundo.

Alto Paraíso

Cachoeira Almécegas I

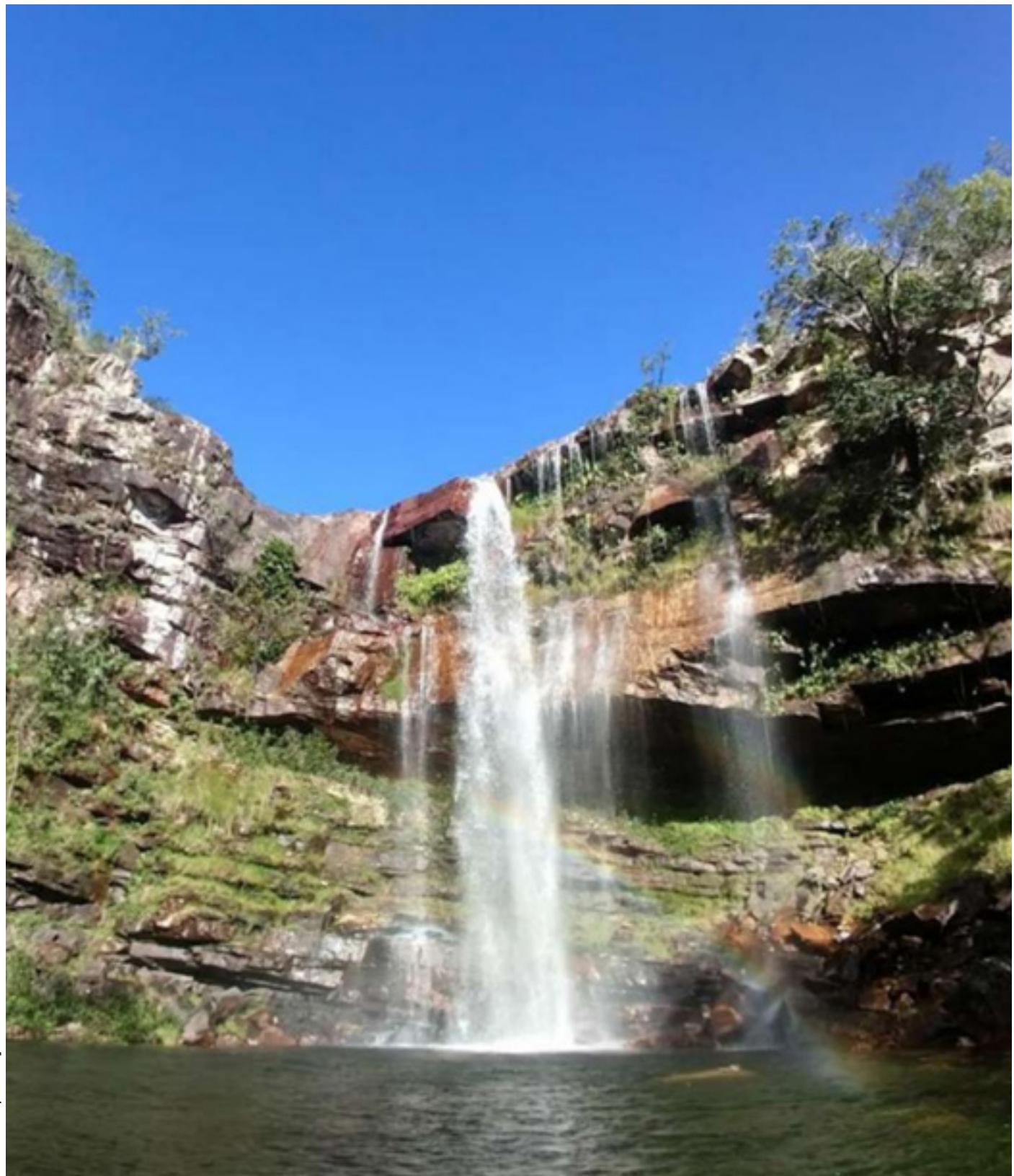


Fonte: Reprodução da internet.

Cachoeira se encontra na área da Fazenda São Bento. Sua trilha possui grau de dificuldade nível 6, sendo considerada de moderada a difícil. A cachoeira forma um lindo arco-íris, em sua queda. O acesso é por uma trilha de aproximadamente 1 km, composta por muitas rochas, há subidas e descidas íngremes, não sendo aconselhada para pessoas com dificuldades de locomoção.

Há cordas para apoio, em alguns pontos da trilha e é necessário ter cautela, no percurso. Faltam placas de indicação. No topo da cachoeira existem algumas piscinas naturais, acessadas pela mesma trilha e dois mirantes. Para acessar a cachoeira, é preciso percorrer aproximadamente 3 quilômetros em algum veículo e depois realizar o percurso de 1 km de trilha a pé.

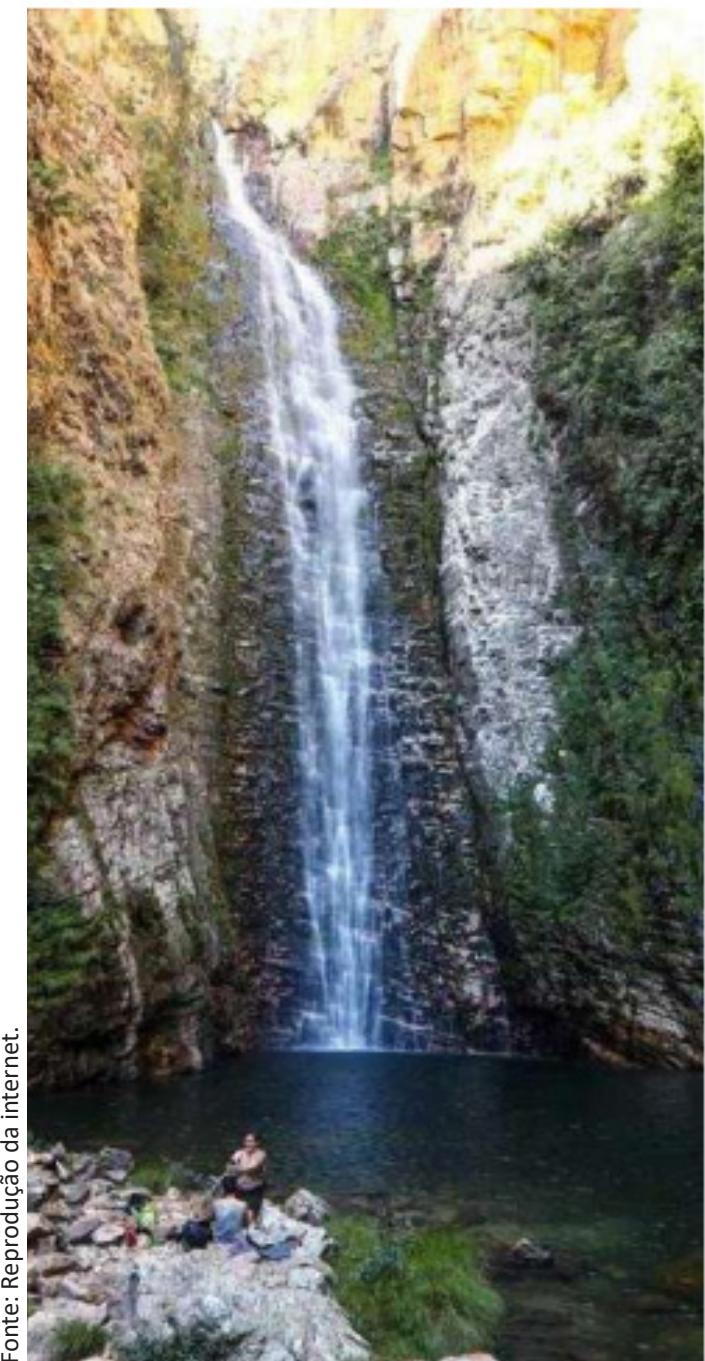
Cachoeira do Cordovil



Fonte: Reprodução da internet.

O atrativo encontra-se na Fazenda Volta da Serra, localizado entre o município de São Jorge e Alto Paraíso. Possui 44 metros de queda livre e 3 de profundidade, no espaço mais profundo.

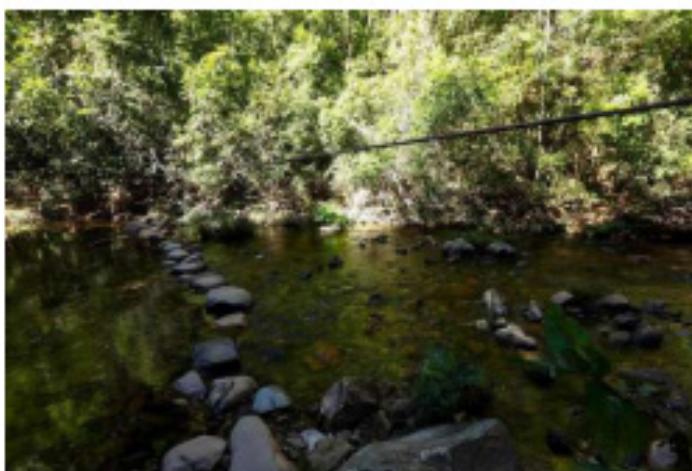
Cachoeira do Segredo



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.

A cachoeira possui cerca de 100 metros de queda, se encontra em meio a um lindo cânion, com paredão de pedra repleto de verde. A trilha de acesso ao atrativo é bem sinalizada. A água da cachoeira é conhecida por ser bem gelada. Para chegar ao atrativo, pode-se seguir a partir da Vila de São Jorge, 11 km de asfalto, pela GO-239 (sentido oposto a Alto Paraíso de Goiás, com entrada à esquerda da pista, na placa que indica a cachoeira). O trecho seguinte é em estrada de terra e a distância varia, a depender da época do ano.

No período da chuva, os carros não conseguem chegar ao último estacionamento e a trilha, ida e volta, terá 16 quilômetros. Nesse período, os automóveis ficarão no primeiro ponto de parada, antes da travessia do rio, e os turistas seguirão a pé. Na época da seca, os rios mais baixos possibilitam a passagem dos carros, reduzindo a trilha a apenas 9 km (ida e volta). Ao todo, serão quatro passagens por dentro de rios, já bem rasos.

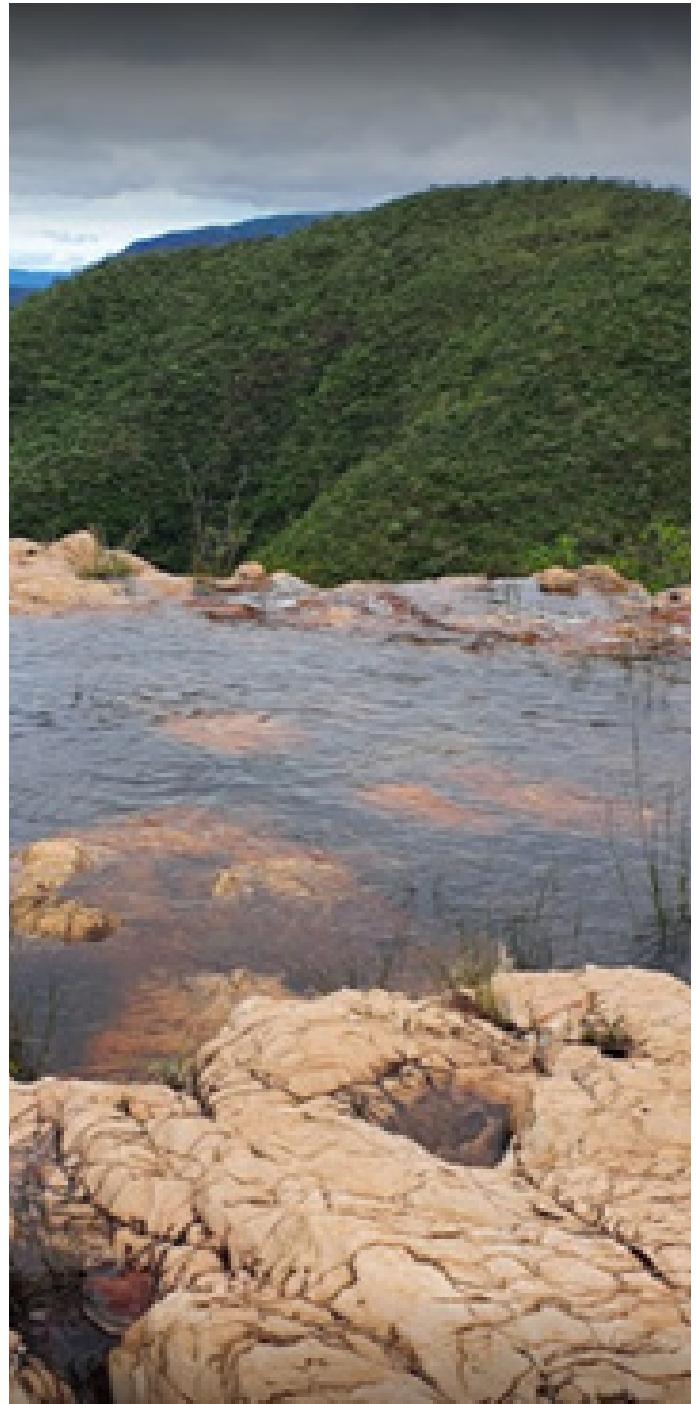
Morada do Sol

O atrativo possui pequenas cachoeiras e piscinas naturais rodeadas por lajes de rochas polidas pelas águas, a Morada do Sol é um bom local para famílias e amigos. A sua trilha leva, além da sua cachoeira, a outro atrativo: o Vale das Andorinhas.

Agua fria



Fonte: Reprodução da internet.

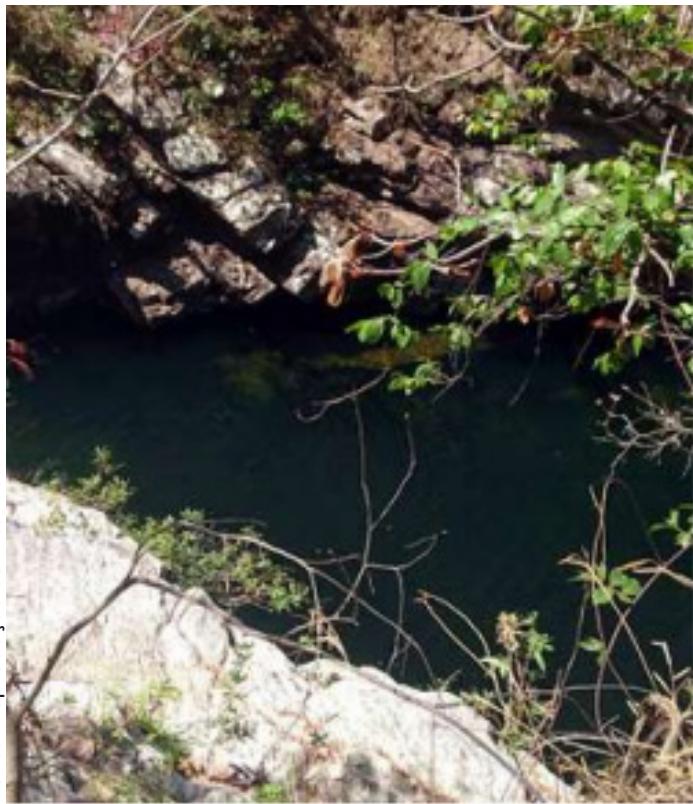


Fonte: Reprodução da internet.

A Água Fria tem 130 metros de altura. A trilha dá acesso à parte alta da cachoeira, mas é possível descer por uma longa declividade, e acessar a parte de baixo.

Simão Correia

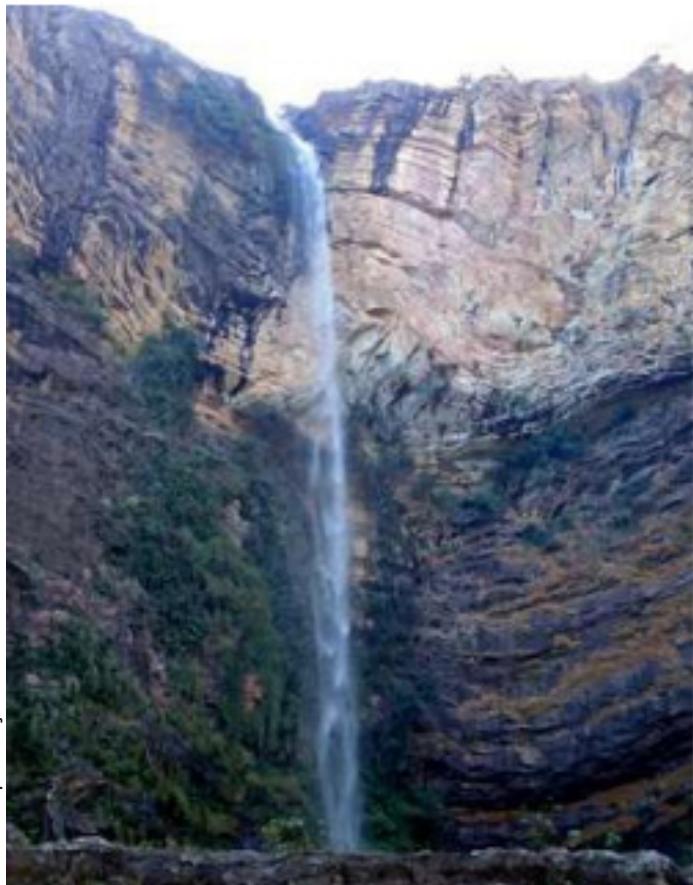
Fonte: Reprodução da internet.



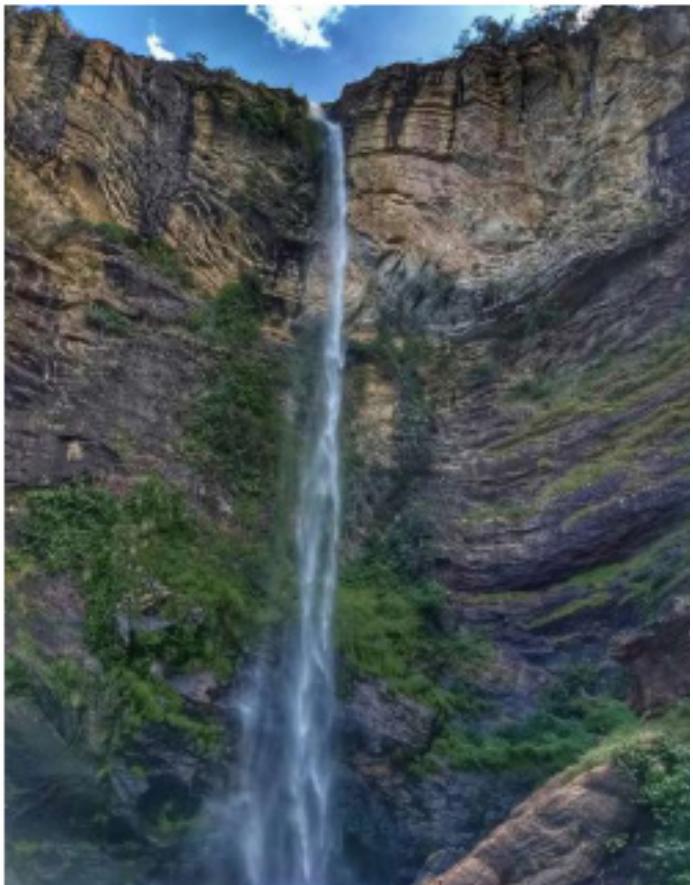
Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



A cachoeira Simão Correia possui 115 metros de queda d'água, gelada, contemplada por um paredão com uma formação rochosa, que torna a paisagem belíssima. A trilha para chegar ao atrativo não é fácil, é preciso preparo físico e cuidado no trajeto.

Morro da Baleia

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



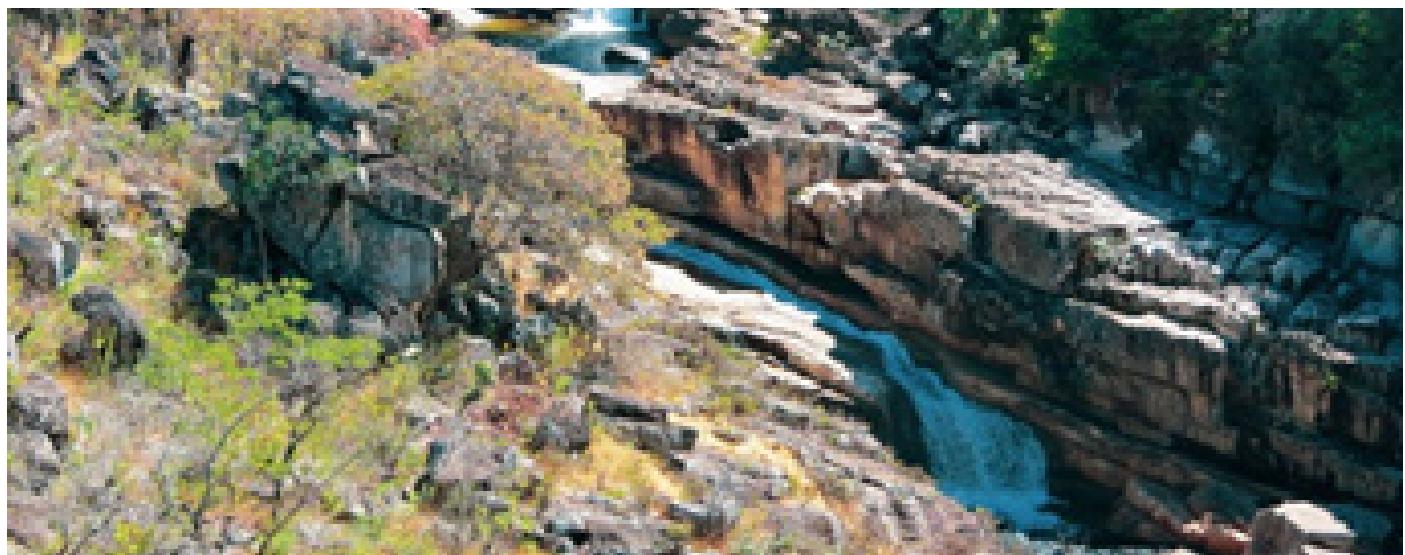
O nome é devido ao fato de que este atrativo, quando visto de longe, lembra a forma de uma baleia. O Morro da Baleia possui aproximadamente 1.501 metros de altura e é apresentado como o principal cartão postal do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Pode ser visto por quem passa pela GO-239, estrada que liga Alto Paraíso de Goiás a São Jorge (GO-239).

Carrossel

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



O acesso se dá por meio da Trilha dos Saltos, na Chapada dos Veadeiros. O percurso é feito, na maior parte do tempo, em terreno acidentado e bastante pedregoso, contudo a trilha está toda sinalizada, assim como todas as outras trilhas do Parque Nacional da Chapada dos veadeiros. A entrada é pelo Centro de Visitantes.

Cânions e Cachoeira das Cariocas



Fonte: Reprodução da internet.

O percurso, de aproximadamente 11 km, é feito em trilha pedregosa, plana e sem muitos aclives, passando por lugares com sombra, bicas com água e paisagens belíssimas. Após cerca de 5 km de caminhada, chega-se a uma bifurcação. Seguindo à esquerda mais 1 km, o caminho leva à Cachoeira das Cariocas. À direita, por cerca de 800m, está o Cânion II. Na Cachoeira das Cariocas o Rio Preto se divide em duas quedas. A descida até o poço é íngreme e requer atenção redobrada.

Fiandeiras – Travessia de Sete quedas

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



A Travessia pode ser percorrida em 2 ou 3 dias, com possibilidade de permanência de 1 ou 2 noites na área de acampamento. A paisagem possui diversas fisionomias, como campos rupestres, veredas, além do cerrado strictu sensu. Atualmente poucas pessoas percorrem o caminho em função do grau de dificuldade e perigo, principalmente na parte do Canion das Fiandeiras, também chamado de vôlei das Fiandeiras, localizado no paredão norte da Chapada dos Veadeiros.

Pirenópolis e Cocalzinho de Goiás

Morro Cabeludo

Fonte: Reprodução da internet.



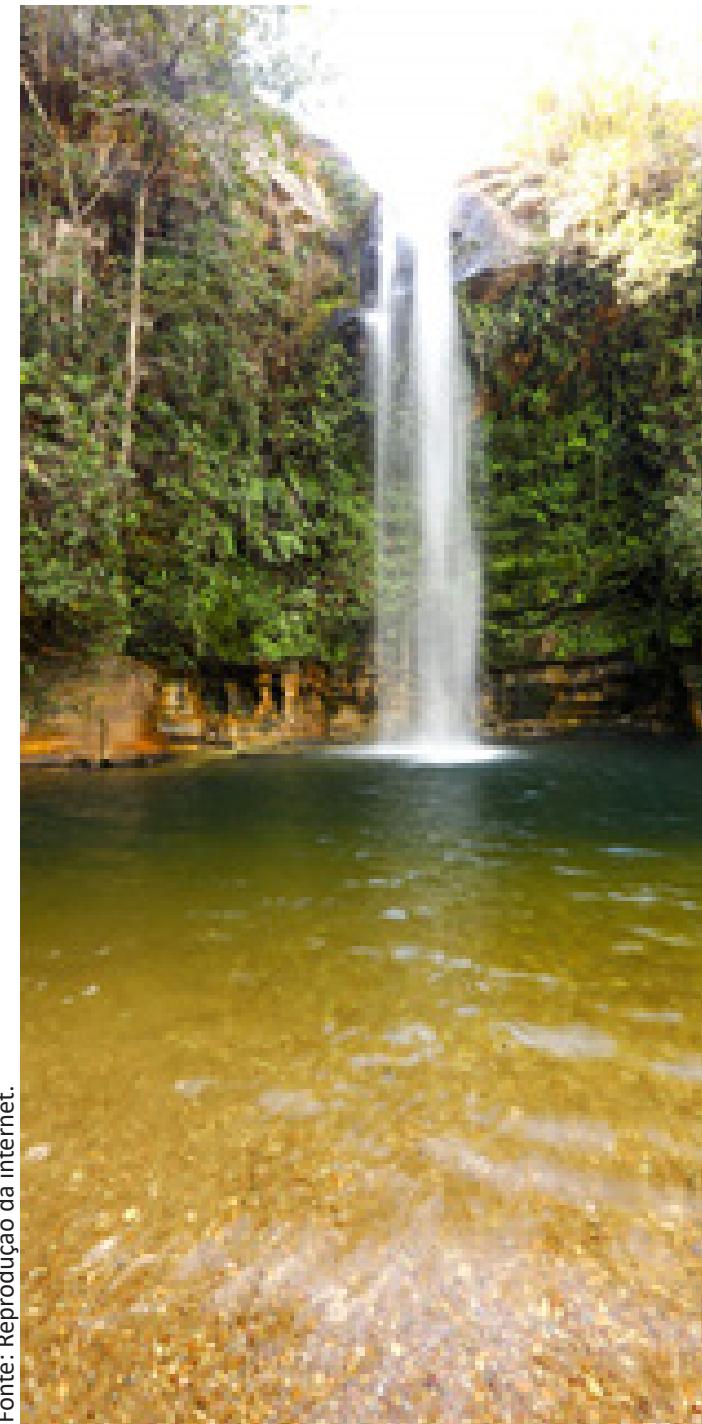
Fonte: Reprodução da internet.



Morro Cabeludo. Está situado a 20km da cidade, ao lado dos picos da Serra dos Pireneus. Possui várias espécies de cactos, orquídeas e bromélias. Sua formação rochosa quartzítica é datada do período pré-cambriano, cerca de mais de 1 bilhão de anos, testemunho geológico de longínquas eras.

Fonte: Reprodução da internet.

Cachoeira do Abade

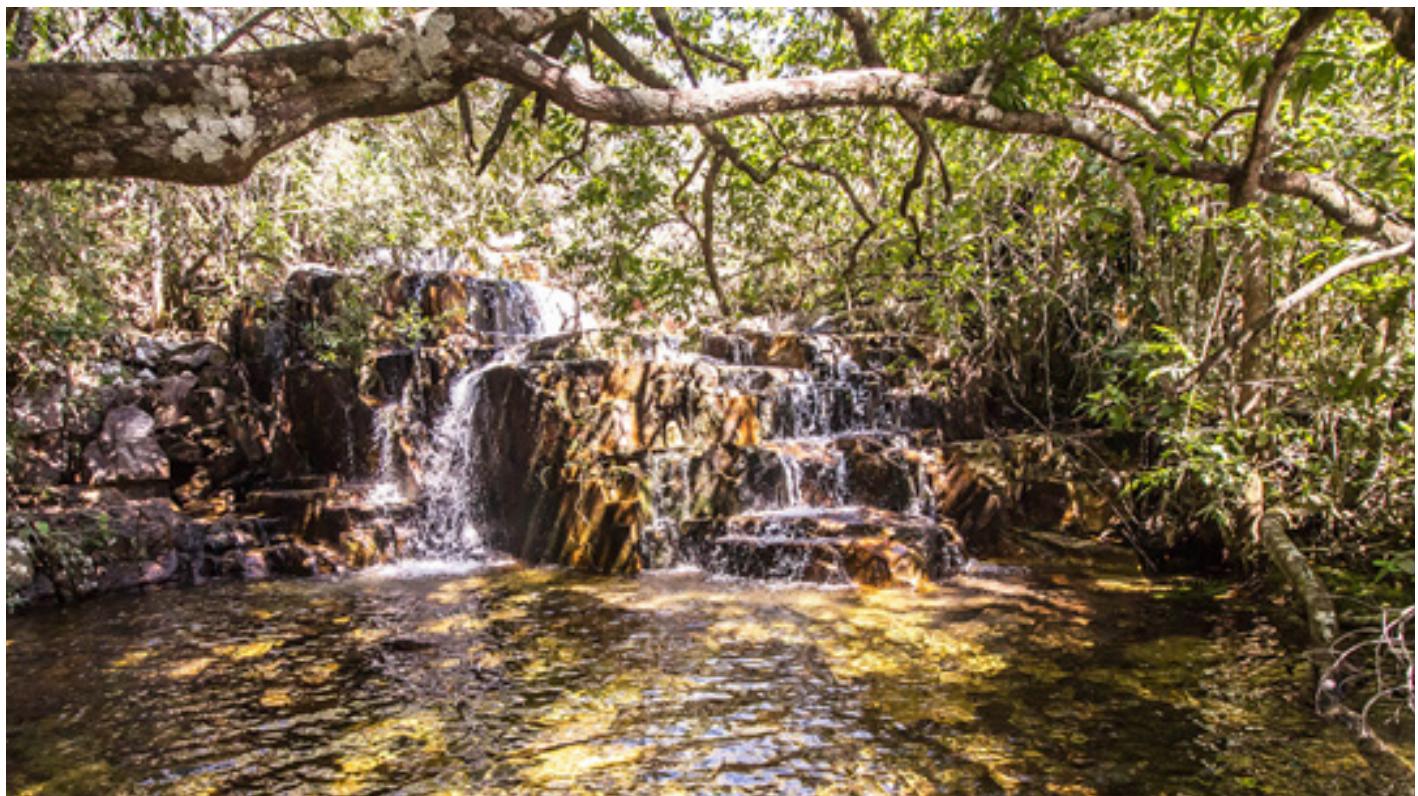


Fonte: Reprodução da internet.

Cachoeira do Abade foi um dos primeiros atrativos turísticos do município de Pirenópolis. Recebe turistas de todo o Brasil e do Exterior. É patrimônio natural, tanto pela beleza, quanto por sua história. O atrativo com 24 metros de altura e um poço agradável para banhos, conquistou o público.

Cachoeira dos Dragões

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



As cachoeiras começam pelo Portão do Dragão, e a trilha vai passando por mais 7 belas Cachoeiras, terminando na cachoeira Rei do Dragão. Ao todo, no complexo, são 8 cachoeiras que ficam localizadas a aproximadamente 40 km do Centro de Pirenópolis, em uma área preservada pelo Mosteiro Zen Eishō-Ji.

Cidade de Pedras



Fonte: Reprodução da internet.

“Sítio” localizado a 1h30min de carro de Pirenópolis, através de estradas difíceis, que necessitam de veículos com tração 4x4 e mais 5 horas de caminhada por trilhas não demarcadas, necessitando o auxílio de um guia.

Tendo o tamanho aproximado de 800 campos de futebol, contendo diversas formações rochosas que, no imaginário dos visitantes, se assemelham a vários animais. É um dos pontos mais altos do Brasil Central com 1.300 metros de altitude.

Dentro do sítio, existe passagem através de caverna apertada e direito a descida de rapel, em uma queda d’água de 44 metros de altitude, com pedras muito escorregadias e bastante lodo, mas sendo agraciado uma água cristalina ao final. O grau de dificuldade é de moderado a alto.

Gruta dos Ecos

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



É a maior caverna do mundo em formação micaxisto, com 1.600 metros de extensão. Localizada a 65km de Brasília, saindo pela BR-070, em direção a Pirenópolis, dentro da comunidade Girassol - Goiás.

Possui também uma das maiores lagoas subterrâneas da América Latina, totalmente azul, com 300 metros de extensão.

A entrada no local necessita da orientação de profissionais especializados, que possuam os equipamentos necessários para a entrada em caverna. Grau médio de dificuldade de caminhada dentro da caverna.

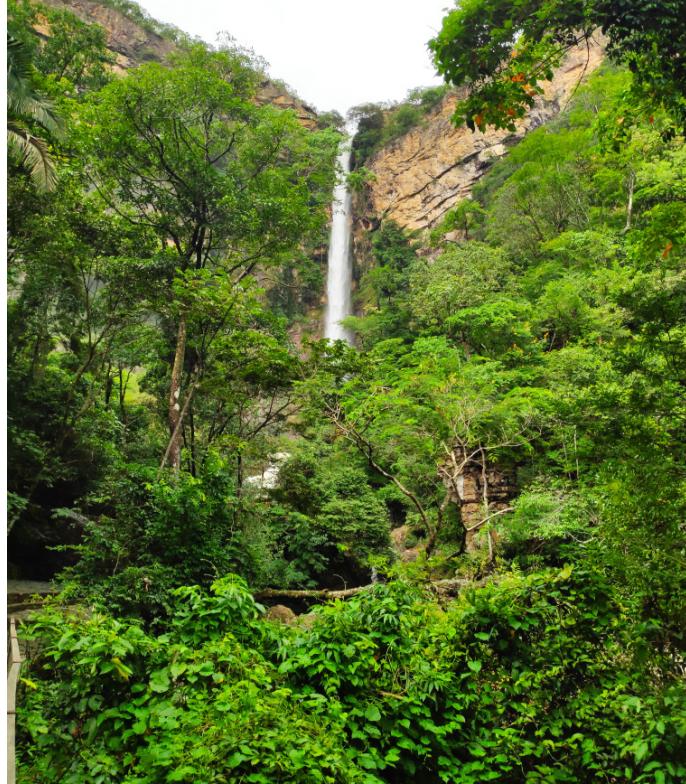
Prefeitura Municipal de Cocalzinho de Goiás, Interditou a GRUTA DOS ECOS, através da Portaria- IBAMA no 014 de 23 de Fevereiro de 2001, devido ao avanço da degradação ambiental e uso Turístico descontrolado e predatório.

Acesso assegurado a pesquisa científica e a exploração topográfica, desde que devidamente autorizado.

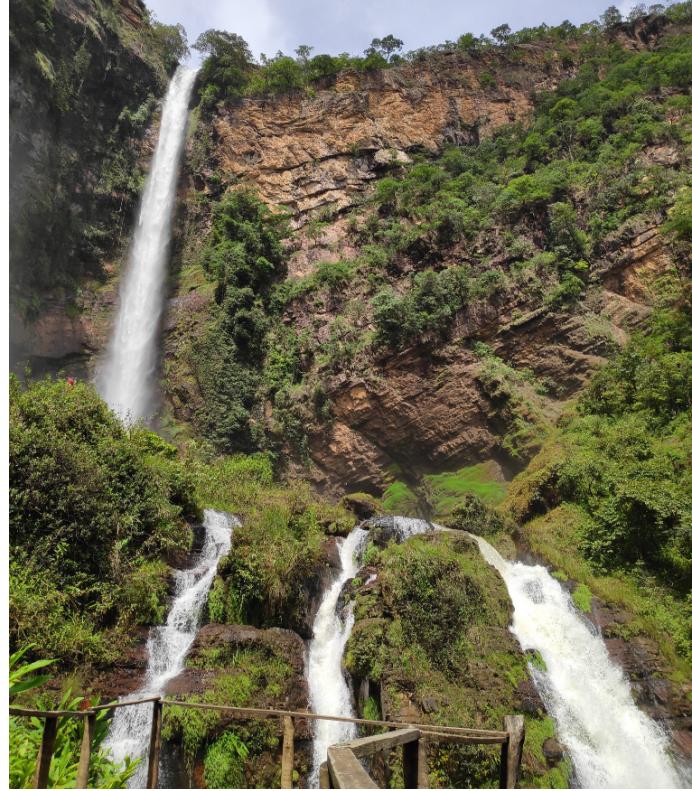
Formosa

Parque Municipal do Itiquira

Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Fonte: Observatório do Turismo.



Localizado no Parque Municipal do Itiquira, no município de Formosa – GO, próximo a Brasília, o Salto do Itiquira é considerado uma das maiores quedas d'água do Brasil, com cerca de 168 metros. Segundo informações da Secretaria Municipal de Turismo, em 2021, o parque recebeu 52.695 visitantes. Por conta da força da água, não é permitido banho no local da queda da cachoeira, mas existem pequenos poços para banhos, logo à frente. Para quem tem disposição, existe uma trilha até o topo do Salto do Itiquira, sendo esta autoguiada.

Dolinas dos Maracanãs

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.

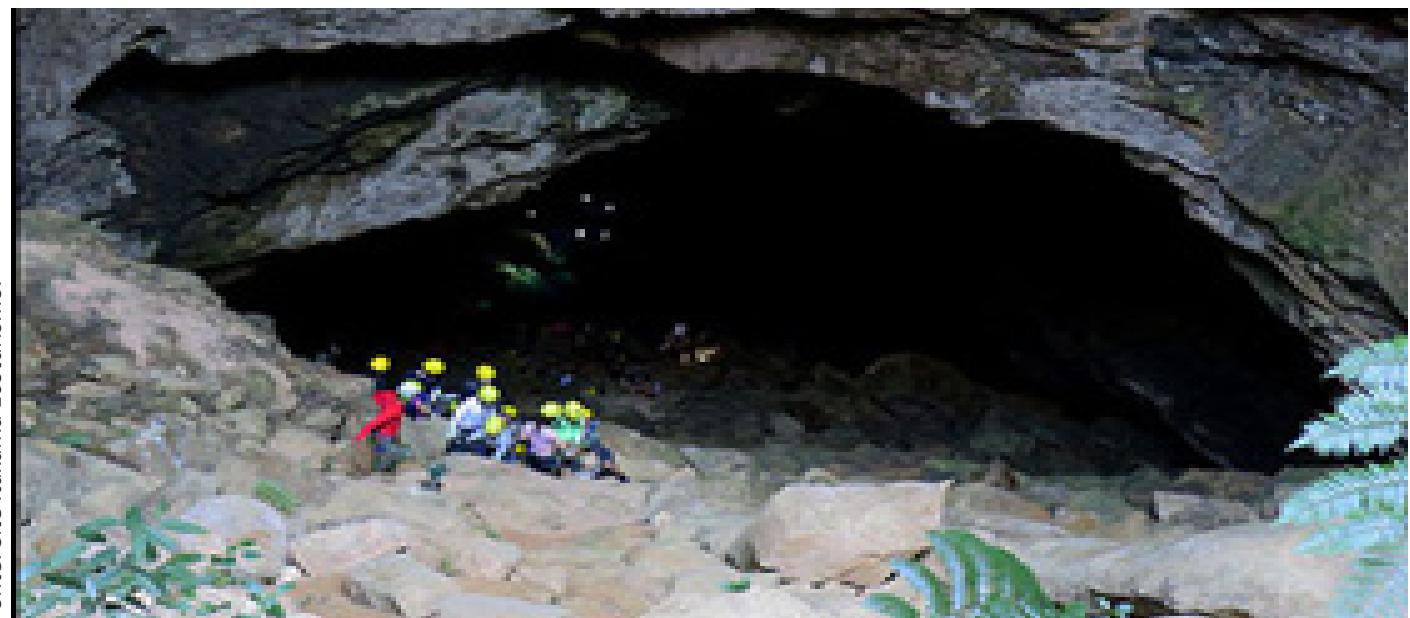


Segundo informações da Secretaria Municipal de Turismo, em 2021, o atrativo recebeu 728 visitantes. Com aproximadamente 70 metros de altura, a dolina é muito utilizada para a prática de rapel, do tipo negativo, em que o praticante não tem contato com nenhuma superfície, parede ou rocha. Ao final da gruta é possível nadar nas águas Cristalinas de um belo lago subterrâneo.

Buraco das Andorinhas



Fonte: Site Itakamã Ecoturismo.



Fonte: Site Itakamã Ecoturismo.

O Buraco das Andorinhas é uma caverna com entrada por uma dolina de colapso (depressão em formato circular formado pela dissolução das rochas), com 167 metros de diâmetro e 148 metros de profundidade, com aproximadamente 60 milhões de anos. No seu interior, encontra-se uma densa floresta de vegetação endêmica, com samambaias gigantes, e um imenso salão, com uma linda e surpreendente lagoa subterrânea de água azul, formada pelo lençol freático (não mudando sua cor em época de chuvas, por não ser atingida pelas mesmas). Com 180 metros de extensão, é considerada uma das maiores lagoas subterrâneas acessíveis do Brasil. Não é permitido entrar no local, sem equipe de apoio e equipamentos de proteção individual. Atualmente, a Itakamã Ecoturismo é responsável pelo atrativo.

Caverna Escaroba

Fonte: Acervo Gabriel Beckmann.

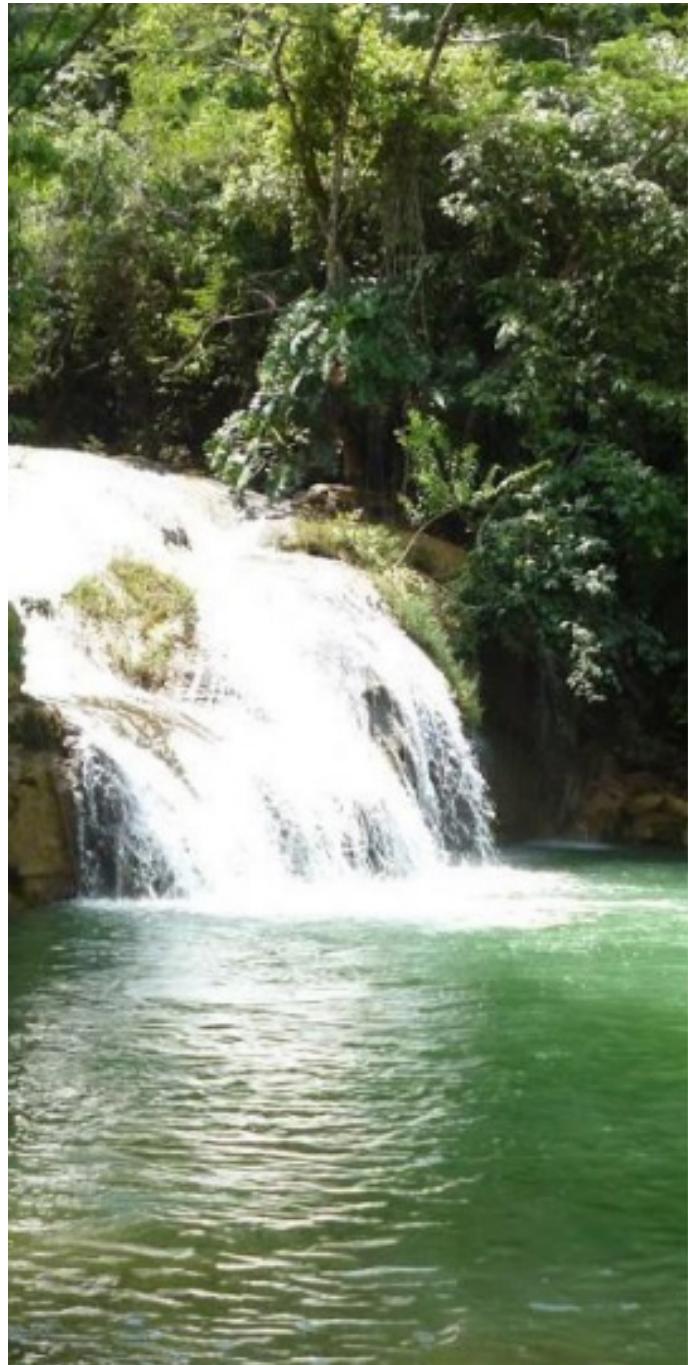


Fonte: Acervo Gabriel Beckmann.



A caverna Escaroba tem cerca de 500 metros de extensão, onde é possível fazer rapel, de 20 metros de altura. Ela é acessada através de uma caminhada de 250 metros, pela mata. No seu interior, há mais uma descida de rapel de 9 metros, seguindo o curso da água do córrego, onde são encontrados os salões e espeleotemas da caverna.

Bisnau Ecoturismo



Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás.

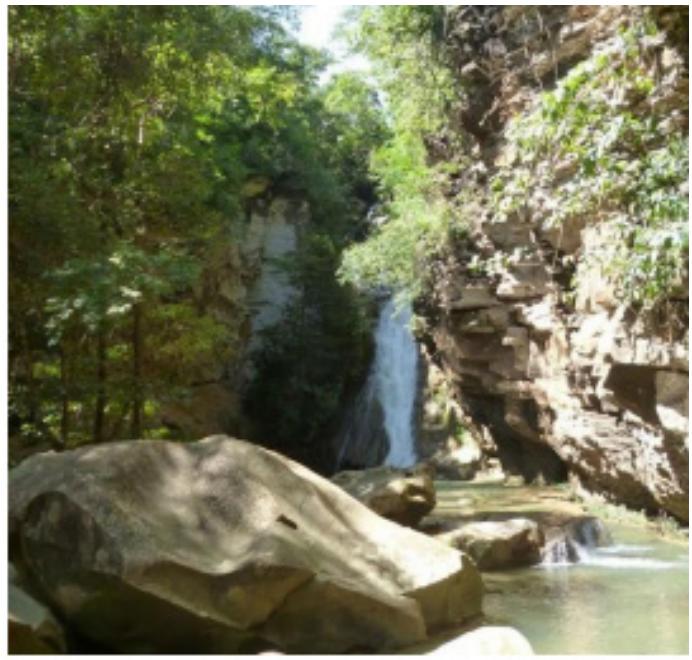


Fonte: Acervo Equipe Vertaco.

A fazenda Bisnau possui diversos atrativos como cachoeiras, trilhas, sítio arqueológico, caverna, muro colonial de pedras, feito por escravos, rampa de voo livre, além de uma área para hospedagem e camping. Também é possível fazer rapel, que acontece na Cachoeira do Bisnau, ao longo dos seus 110 metros de altura. É recomendado o uso de vestimentas confortáveis e tênis para a realização das trilhas, podendo levar água e lanche para consumo durante a caminhada. Em 2021, o Em 2021, a fazenda Bisnau recebeu 2.883 visitantes.

Cachoeira JK Ecoturismo

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás.



Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás.



A Cachoeira JK fica depois de Formosa (BR 020), sentido Povoado do Bisnau, logo após o KM 59. A trilha tem uns 3,5 km de extensão (ida), com nível de dificuldade 2,5 (de acordo com o guia). O percurso começa no meio do mato e o trajeto está demarcado. No local, existem aproximadamente 30 quedas d'água, sendo a principal a Cachoeira JK, com 7 metros de altura. Ela é acessada por uma trilha de 1km, passando por vários cursos d'água

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás.

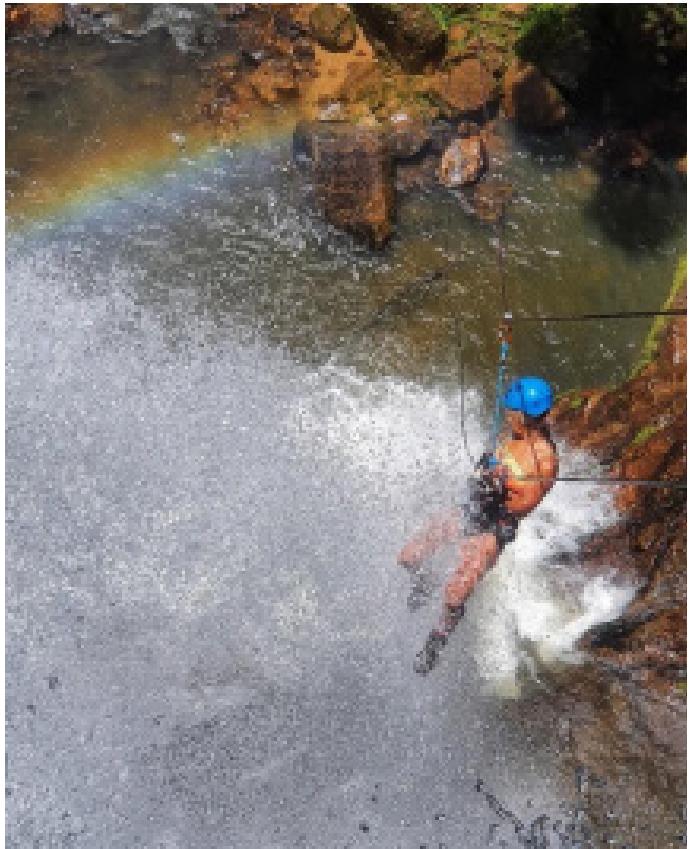
Chapada Indaiá Ecoparque



Fonte: Acervo Visite Formosa.



Fonte: Acervo Cerrado Vertical.



Fonte: Acervo Cerrado Vertical.

O complexo de cachoeiras fica a 25 quilômetros do centro de Formosa e está localizado na nascente do Rio Itiquira, que forma a Cachoeira do Indaiá e a Cachoeira Véu de Noiva e o Salto do Itiquira.. Além da trilha é possível fazer rapel na cachoeira Véu de Noiva ao longo dos seus 42 metros de altura. O atrativo é bem visitado. Em 2021, foram recebidos aproximadamente 15 mil visitantes.

Cristalina

Pedra Chapéu do Sol



Fonte: Hugo Guimaraes Roquete.



Fonte: Hugo Guimaraes Roquete.



Fonte: Hugo Guimaraes Roquete.

A Pedra Chapéu do Sol está localizada na zona rural, na Fazenda Sucupira, em uma área de RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural. O acesso até ela é tranquilo. Sua toponímia advém do seu formato, que lembra um chapéu e por abrigar da chuva/sol. A Pedra, enorme bloco de quartzito de 1,2 bilhões de anos, possui aproximadamente 14 metros de comprimento e 7 metros de largura. Seu peso está estimado em 400 toneladas. Está apoiada, unicamente, em uma base com 1 metro de diâmetro. Há pinturas rupestres no monumento.

Adventure Park



Fonte: Hugo Guimarães Roquete.



Fonte: Hugo Guimarães Roquete.

O Adventure Park é um empreendimento particular, que possui a maior lagoa de cristais da região. No local, funcionava uma mineradora, que foi desativada, após muitos anos de uso. É possível realizar passeio de Stand Up Paddle (SUP), caiaque, mergulhos. A temperatura média da água é de 26 a 27 graus e sua visibilidade passa dos 15 metros. Possui coloração azul, provocada pela incidência de luz e pelo efeito de reflexo, causado por sedimentação rochosa.

Paraúna

Ponte de Pedra II (Gruta)

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás.



Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás.



Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás.

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás.

Na divisa de Paraúna com Rio Verde, a força das águas do Rio Ponte de Pedra esculpiu uma ponte natural de pedra e formou por baixo uma caverna, cheia de estalactites e estalagmitas, que desperta bastante interesse científico, além do interesse turístico, por toda beleza existente no local. A gruta possui aproximados 20 (vinte) metros de altura. A água é turva, com correnteza, deixando o local impróprio para banho. Há área de camping e locais propícios para rapel.

Cachoeira do Cervo

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Muito visitada pelos turistas, está localizada em meio a uma belíssima vegetação, distante 60 quilômetros da cidade, em um complexo de saltos e quedas d'água, de até doze metros de largura. Um local encantador, bastante preservado, ideal para quem quer desfrutar de paisagens, atributos e riquezas naturais ímpares. A maioria do percurso é em estradas de chão, com trajetos bastante arenosos, sendo recomendada a utilização de veículos mais altos.

Mambai

Cachoeira do Funil



Fonte: Reprodução da internet.

São 20 metros de altura e um grande volume de água que vai parar dentro de uma caverna. No local, é possível a prática de tirolesa e rapel.

Há duas opções para acessar a Cachoeira do Funil. A primeira opção é entrar em uma caverna, percorrê-la por um curto espaço de tempo (uns 10 minutos, mais ou menos) e, ao final da caverna, dar de cara com uma queda d'água de 20 metros. Há também a opção de ir andando tranquilamente pela trilha até à Cachoeira do Funil, chegando pela parte da frente da queda d'água.

Caverna Lapa do Penhasco

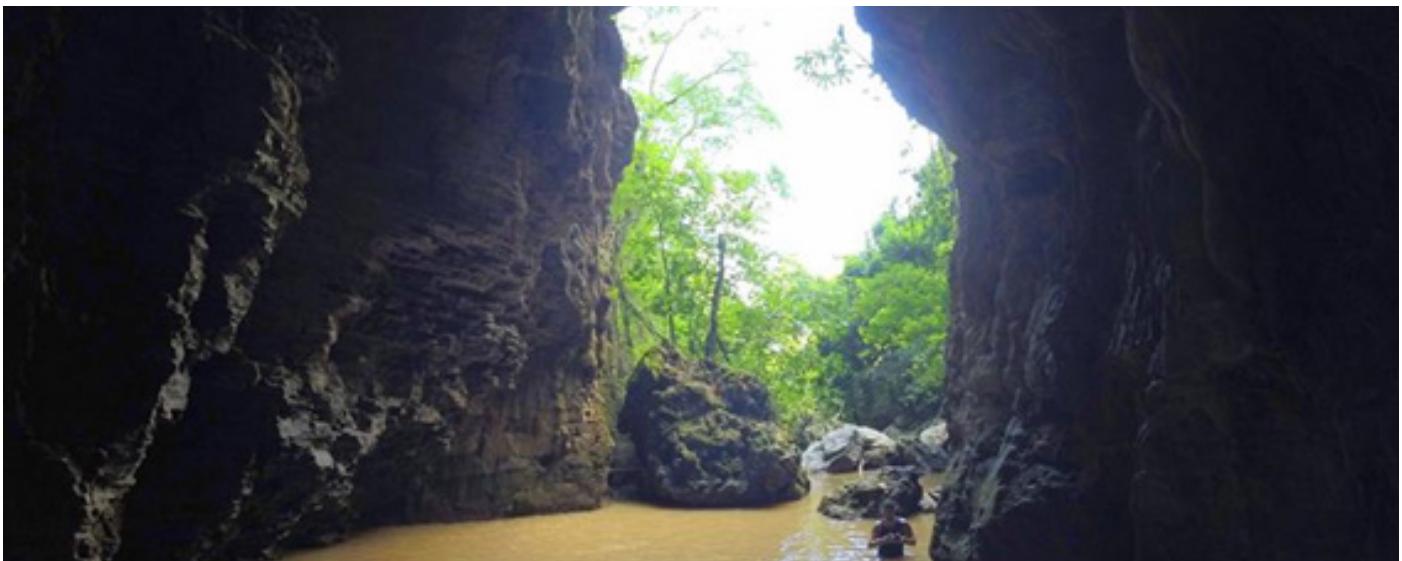
Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



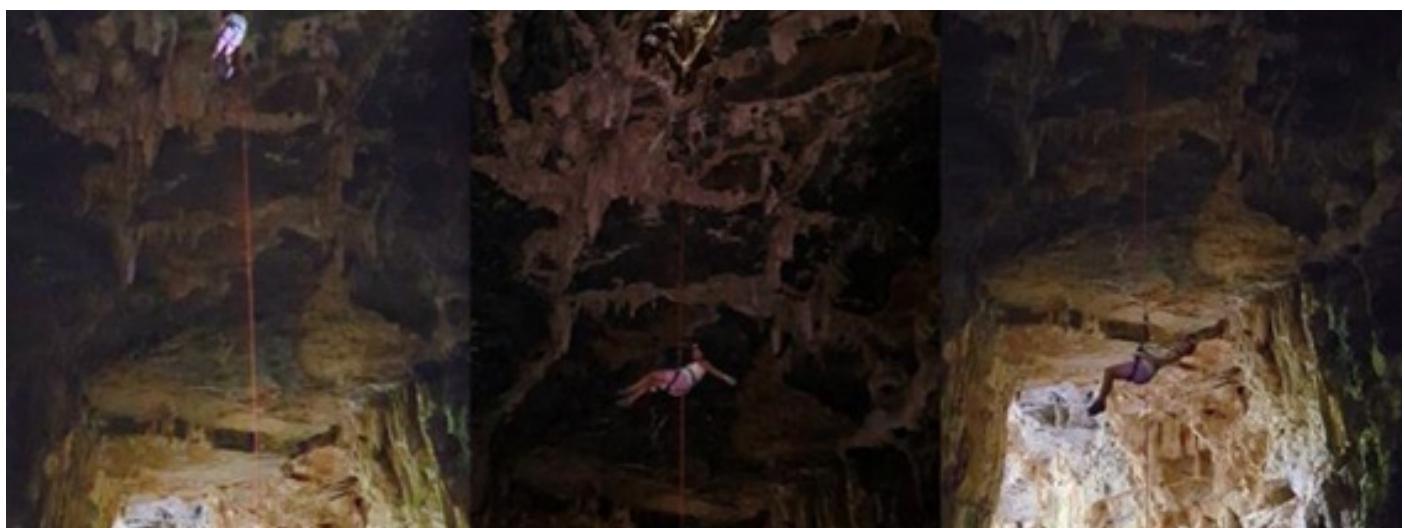
Fonte: Reprodução da internet.



A caverna Lapa do Penhasco contém os mais volumosos salões e galerias da região de Mambáí, onde está situada a Área de Proteção Ambiental - APA Nascentes do Rio Vermelho. Localizada ao fundo de um vale, nas proximidades do Rio Vermelho, está a cavidade, que tem dentre suas peculiaridades uma das mais belas entradas de cavernas. A trilha tem aproximadamente 200 metros, possui nível de dificuldade médio. Dentro da caverna é possível fazer uma caminhada de aproximadamente 380 metros.

Caverna Lapa das Dores

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Desenvolvida em rochas carbonáticas (rochas sedimentares constituídas predominantemente por calcita (carbonato de cálcio) e/ou dolomita (carbonato de cálcio e magnésio), a **Caverna Lapa das Dores** possui em sua amplitude aproximadamente **40 metros de largura e 25 metros de altura**. Cortada pelo córrego das dores, suas paredes ornamentadas ficam ainda mais belas quando vistas durante a descida de rapel, na claraboia, uma fenda existente no topo da caverna Lapa das Dores, onde foi montada uma estrutura metálica, na parte exterior, para servir de base, na descida do rapel.

Caverna do Bora

Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Fonte: Reprodução da internet.



Localizada em Mambaí, a caverna do Bora é mais um atrativo que a cidade possui. Nela, o visitante pode visualizar diversas Estalactites, Estalagmites, Colunas e Cortinas.

Trilha do Itaguassu



Fonte: Reprodução da internet.

A trilha Itaguassu, em Mambaí, é um ótimo passeio para reunir a família, os amigos ou até mesmo curtir alguns momentos de contato com a natureza. A região apresenta quatro tipos relevantes de vegetação: mata de galeria, mata seca, vereda e mata calcária. A trilha tem aproximadamente 3.460 metros e nível de dificuldade médio. Na metade da trilha, tem o acesso à pequena caverna Lapa Rio das Pedras.

Tabela 1: Número de visitações dos Atrativos Turísticos.

MUNICÍPIO	PONTO TURÍSTICO	Nº VISITAÇÕES /ANO	Fonte
São Domingos	Terra Ronca 1	13.000	SEMAD - 2020
São Domingos	Terra Ronca 2		
São Domingos	São Bernardo		
São Domingos	Caverna Angélica		
São Domingos	Caverna São Matheus		
São Domingos	Caverna São Vicente		
São João D'Aliança	Santuário Bocaina do Farias	200	Secretaria Municipal de Turismo
São João D'Aliança	Cachoeira do Label	1.000	Secretaria Municipal de Turismo
São João D'Aliança	Cachoeira do Macacão	500	Secretaria Municipal de Turismo
São João D'Aliança	Dragão	500	Secretaria Municipal de Turismo
Alto Paraíso de Goiás	Almécegas	-	-
Alto Paraíso de Goiás	Cachoeira do Cordovil	-	-
Alto Paraíso de Goiás	Cachoeira do Segredo	-	-
Alto Paraíso de Goiás	Morada do Sol	10.000	Administração
Alto Paraíso de Goiás	Água fria	-	-
Alto Paraíso de Goiás	Cachoeira Simão Correa	200	Proprietário
Alto Paraíso de Goiás	PNCV	63.744	ICMBio - Média 2018-2019-2020
Alto Paraíso de Goiás	Morro da Baleia	-	-
Alto Paraíso de Goiás	Carrossel	49.269	ICMBio - 2019
Alto Paraíso de Goiás	Cânion 2	26.687	ICMBio - 2019
Alto Paraíso de Goiás	Cânion Fiandeiras - Sete Quedas	1.609	Secretaria Municipal de Turismo
Cavalcante	Cachoeira do Barroco	5.000	Secretaria Municipal de Turismo
Cavalcante	Cachoeira do Cozido	Fechada para visitação	Secretaria Municipal de Turismo
Cavalcante	Cachoeira do Santana	Fechada para visitação	Secretaria Municipal de Turismo
Cavalcante	Ponte de Pedra	5.000	Secretaria Municipal de Turismo
Cavalcante	Canjica	2.500	Secretaria Municipal de Turismo
Cavalcante	Curriola	1.000	Secretaria Municipal de Turismo
Cocalzinho de Goiás	Morro do cabeludo	10.000	Secretaria Municipal de Turismo

MUNICÍPIO	PONTO TURÍSTICO	Nº VISITAÇÕES /ANO	Fonte
Pirenópolis	Cachoeira do Abade	30.000	Administração
Pirenópolis	Cachoeira dos Dragões	3.045	Administração
Pirenópolis	Cidade de Pedra	-	-
Cocalzinho de Goiás	Caverna dos Ecos - Gruta dos Ecos	Fechada para visitação	Secretaria Municipal de Turismo
Formosa	Parque Municipal do Itiquira	52.695	Secretaria Municipal de Turismo
Formosa	Dolina dos Maracanãs - Burraco das Araras	728	Secretaria Municipal de Turismo
Formosa	Buraco das Andorinhas		
Formosa	Caverna Escaroba	Fechada para visitação	Secretaria Municipal de Turismo
Formosa	Bisnau Ecoturismo	2.883	Secretaria Municipal de Turismo
Formosa	Cachoeira do JK Ecoturismo	1.837	Secretaria Municipal de Turismo
Formosa	Chapada Indaiá Ecoparque	14.988	Secretaria Municipal de Turismo
Cristalina	Pedra Chapéu do Sol	8.679	Administração
Cristalina	Adventure Park	8.679	Administração
Paraúna	Ponte Pedra	-	-
Paraúna	Cachoeira do Cervo	-	-
Mambaí	Cachoeira e Caverna do Funil	2.200	Secretaria Municipal de Turismo
Mambaí	Caverna Lapa do Penhasco	1.900	Secretaria Municipal de Turismo
Mambaí	Caverna Lapa das Dores	1.300	Secretaria Municipal de Turismo
Mambaí	Caverna do Bora	300	Secretaria Municipal de Turismo
Mambaí	Trilha do Itaguassu	700	Secretaria Municipal de Turismo

FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral
Presidente

Fernando Silva Magalhães Filho
Gerência de Estudos, Pesquisa e Qualificação

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe de Apoio Técnico por Área
Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismo)
Lucivania Silverio de Lima Oliveira (Apoio/Tabulação de dados)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Saulo de Oliveira (Administração)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Waldey Maria de Paula (Jornalismo)

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores
Carlos Henrique Pereira de Freitas
Waldey Maria de Paula
Lucivania Silverio de Lima Oliveira

Goiás Turismo

Casa do Turismo

Endereço: Rua 30, St Central
Goiânia Goiás, 74.015-010

www.goiasturismo.go.gov.br

 (62) 3201-8113

 (62) 3201-8100

 observatoriodoturismodoestadodegoias

 goiasturismo

 @observatorio doturismo.go

 @gogiasturismo

 Observatório do
Turismo do Estado
de Goiás

 goiasturismo